ANNO LXIV ---- NUMERO 44

QUINTA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$000
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Fevereiro, á 1 hora e 25 minutos da tarde, (pela linha terrestre).

Foram nomeados presidentes das provincias:

Da Bahia, o conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella;

Das Alagôas, o Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital.

NATAL, 22 de Fevereiro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

Aqui chegou hoje o paquete nacional *Espirito Santo*, segue hoje mesmo para o sul.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço pela via Norte-America)

BRUXELLAS, 22 de Fevereiro.

Apesar dos armamentos de algumas potencias a situação geral da Europa é pacifica.

BUDA PESTH, 21 de Fevereiro.

Uma moção de confiança ao ministerio foi votada na camara dos deputados da Hungria.

VIENNA, 21 de Fevereiro.

A Austria considerará *Casus belli* uma violação do territorio da Roumania pelas tropas russas.

BERLIM, 21 de Fevereiro.

Por iniciativa do conde Schouvaloff diversas potencias vão pedir ao Sultão que declare illegal a eleição do principe Fernando da Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 21 de Fevereiro, ás 9 horas e 25 minutos da noite (pela linha terrestre).

Confirmam-se os boatos sobre a nomeação do conselheiro Manoel do Nascimento Machado do Portella para presidente da provincia da Bahia.

Sobre a do conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello para presidente da provincia de Pernambuco, nada mais consta.

RIO DE JANEIRO, 22 de Fevereiro, á 1 hora e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado presidente da provincia da Bahia, o conslheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

— Consta que foi nomeado presidente da provincia de Pernambuco, o conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

— E' candidato do partido conservador á deputado geral pelo 1.º districto do Paraná, na vaga do Dr. Manoel Euphrasio Corrêa, o Visconde de Nacar.

— O Dr. José Cesario de Faria Alvim, na sua circular á senatoria pela provincia de Minas Geraes, sustenta a revisão da Constituição Politica no sentido de fazer-se a federação das provincias.

— Foi nomeado addido de 1.ª classe á legação do Brazil na Bolivia o Sr. Manoel Carlos Gonçalves Pereira.

— Foi nomeado addido de 2.ª classe á legação do Brazil em Montevidéo, o Sr. Alfredo Leite Rodrigues Torres.

— Foi agraciado com o titulo de Barão de Santa Branca, o coronel Francisco Lopes Chaves.

S. PETERSBURGO, 22 de Fevereiro.

A Russia concentrou 800:000 soldados na fronteira do imperio da Allemanha.

LONDRES, 22 de Fevereiro.

S. A. o Principe de Galles foi á San-Remo visitar o Principe Imperial da Allemanha, cujo estado é perigoso.

MONTEVIDÉO, 22 de Fevereiro

Suicidou se o coronel Artegala.

SANTIAGO, 22 de Fevereiro.

Durante o dia de hontem deram-se no Chile 88 casos e 30 obitos de cholera-morbus.

VIENNA, 22 de Fevereiro.

A Austria declarou á Russia que considerava *casus belli* a annexação da Roumania.

PARIS, 22 de Fevereiro.

Ha desaccordo entre os membros do ministerio por causa da politica interna.

A crise é, porém, latente.

RIO DE JANEIRO, 22 de Fevereiro, ás 5 horas e 35 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Confirma-se a noticia da nomeação do conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello para presidente de Pernambuco.

— Foram apresentados ao Thesouro Nacional alguns cheques falsos.

— O Banco do Brazil approvou a reforma dos seus Estatutos.

— As apolices geraes de 1:000$000, de juro de 5 %, vendeu se á 960$000.

— O mercado de cambios conserva-se inalterado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(Continuação)

De Castella herdara Portugal disposições legislativas mais que de outros estados da peninsula. Assim o clero e a nobreza formaram desde o principio da monarchia as classes preponderantes, o povo não pesava nos negocios publicos, e o proprio soberano era, muitas vezes, coagidos a desembainhar a espada contra fidalgos rebeldes e feudaes, bispos e abbades orgulhosos, e ou os curvava ou se lhes submettia coberto de opprobrio. Sancho II chegou a ser deposto da corôa pelo clero e nobreza, que apoiados na curia romana, chamaram de França o irmão Affonso III que alli residia, estabelecido e casado, e o elevaram ao tronno portuguez, refugiando se o rei legitimo para Hespanha, onde em um claustro de Sevilha acabou seus ultimos dias de vida.

Nos fins do seculo XIII e começo do XIV reinava em Portugal D. Diniz, que fôra educado por mestres abalisados francezes, que seu pai, Affonso III, attrahira de proposito ao reino para instruirem o filho, e que cumpriram com garlhardia sua missão honrosa. Dedicava se o joven monarcha a estudos litterarios, applicava seu espirito ás lições de politica e procurava no seu governo imprimir á sua patria uma acção progressiva e civilisadora.

Ao passo que animava a agricultura, promovendo e fomentando seus adiantamentos com premios e auxilios, tratou de organisar a instrucção publica, creando algumas escolas civis destacadas das ecclesiasticas, que eram as unicas que até então existiam no reino, para que o seu povo aprendesse a lingua nacional. Andava atrazadissima a nação em tudo quanto se refere a intelligencia. O clero concentrava todo o saber, e formava a unica classe illustrada. A nobreza só sabia batalhar, brilhar em torneios, formar conjurações, perseguir vassallos, e inquietar o monarcha e seu governo. Quasi que geralmente não sabia ler nem escrever, mais notavel pela ignorancia que pelos seus feitos d'armas.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA PROVINCIA DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1888

Officio:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. Exc. de hoje datado de haver entrado o vapor *Espirito Santo* ás 9 horas da manhã dos portos do sul e regressará para os do norte até Manáos amanhã ás 4 da tarde.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA PROVINCIA DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1888

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. tres ordens, sendo uma do Thesouro Nacional sob n. 8 e duas do Ministerio da Guerra de 21 do corrente.

— Ao commandante da canhoneira *Lamego*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo officio de 28 do corrente sob n. 30 de haver V. S. recebido ordens do ajudante-general da armada afim de seguir para a provincia da Bahia com o navio sob seu commando.

— Ao Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em data de 23 do corrente mez, o designou para servir o cargo de inspector de hygiene, durante o impedimento do Dr. Matheus Vaz de Oliveira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA PROVINCIA, DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1888

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que providenciou-se no sentido de ser satisfeita a requisição constante de seu officio n. 58 de hoje datado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia deu hoje o destino conveniente ao relatorio que veio annexo ao officio de V. S desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA PROVINCIA DO DIA 1 DE JANEIRO EE 1888

Portarias:

— O Sr. agente da companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á corte, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia por conta do Ministerio da Guerra, o alferes do 9º batalhão de infanteria José Candido Rodrigues, que em virtude de ordem do dito ministerio recolhe-se áquella corte.

Ao referido official acompanha sua mulher Rita Totta Rodrigues, seus filhos Maria Augusta de 1 1/2 anno de idade, Carlos de 2 mezes e um criado de nome Wenceslão.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido official e communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á corte de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia por conta do Ministerio da Guerra o 2º cadete sem corpo designado Manoel Marinho de Almeida, que segue para alli afim de ter destino.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a corte de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia por conta do Ministerio da Marinha, os voluntarios para o serviço da armada João Calisto dos Santos e Octavio, os quaes seguem para alli a desposição do Quartel General de Marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia sirva se V. S. de informar sobre o assumpto do incluso officio do brigadeiro commandante das armas de hontem datado sob n. 184, referente ao pedido tambem junto de diversos artigos para o expediente da escola elementar do 2º batalhão de infanteria e asseio do rancho do mesmo batalhão.

— Ao mesmo. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia sirva-se V. S. de mandar satisfazer os quatro inclusos pedidos dos commandantes das fortalezas do Brum e do Buraco.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. Exc. datado de 30 de Janeiro findo de ter essa companhia de expedir para os portos do norte até o Ceará o vapor *Pirapama* á 4 deste mez ás 5 horas da tarde.

— Aos membros da commissão liquidadora das contas da ferro-via do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que vieram annexos ao officio de Vv. Ss. de 28 de Janeiro findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA PROVINCIA DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1888

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor sirva-se de mandar transportar, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, o imperial marinheiro Francisco Bruno das Neves, que para alli segue a disposição do quartel general da Marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V Exc. o pedido, aqui junto, de medicamentos e diversos artigos necessarios a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha para que sirva-se declarar quaes os que podem ser fornecidos pela pharmacia da enfermaria militar.

— Ao Dr. Francisco Leão Cahu Junior, secretario da provincia do Amazonas.—Pelo officio, a que respondo, de 10 de Janeiro findo, fico sciente de haver V. S., na mesma data, assumido o exercicio do cargo de secretario interino dessa provincia.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de estima e distincta consideração.

— Ao secretario interino da provincia das Alagôas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda enviar a presidencia dessa provincia conforme solicitou em officio de 16 de Dezembro ultimo, um exemplar do esboço da carta corographica desta provincia e a planta da directriz geral do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco acompanhada de uma relação das coordenadas astronomicas dos principaes povoados da zona servida pela mesma via-ferrea, e bem assim copia dos officios de remessa de taes documentos.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 e orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal do Cabo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter opportunamente á consideração dessa Assembléa o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 da Camara Municipal do Brejo.

— Ao engenheiro director geral da Repartição de Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento dos officios de 31 de Janeiro ultimo, sob ns. 18 e 19 nos quaes V. S. participa ter mandado passar certificado do pagamento das primeiras prestações, a que tem direito o contractante dos reparos da cadeia de Goyanna e da reconstrucção da ponte do Junqueira sob o rio Pirapama, de conformidade com o contracto, a vista do que informa o engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello.

— Ao Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 1 do corrente mez em que V. S. communica ter assumido n'aquella data o exercicio do cargo de inspector interino de hygiene.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia sirva-se V. S. de mandar satisfazer o incluso pedido para o concerto de diversos artigos pertencentes ao Forte do Buraco.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. presidente manda transmittir a V. S., para informar, a copia inclusa do aviso do Ministerio da Justiça de 25 de Janeiro findo, relativo aos processos instaurados ácerca dos assassinatos do subdelegado do districto de Páo d'Alho e do preto Anselmo.

— Ao presidente da Camara Municipal de Garanhuns.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia sirva-se V. S. de prestar informações sobre o assumpto do incluso officio, que será devolvido, da Camara Municipal de Correntes, de 27 de Janeiro findo.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1888

Circular:

— A's autoridades da provincia.—Com profundo pezar communico a V... que hoje ás 10 1/2 horas do dia falleceu o Exm. Sr. presidente Dr. Manoel Euphrasio Correia.

Em consequencia de tão triste e lamentavel acontecimento assumi hoje a administração da provincia na qualidade de 1º vice-presidente.

Officios:

— Aos chefes de repartições. — Com profundo pezar communico a V. S. que hoje ás 10 1/2 horas do dia falleceu o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Manoel Euphrasio Correia.

Em demonstração de sentimento que causou tão doloroso acontecimento mande fechar a repartição á seu cargo.

Para assistir ao enterro, que terá lugar hoje ás 5 horas da tarde no cemiterio publico, convido a V. S. e aos empregados sob sua jurisdicção.

— *Mutatis mutandis*, ás demais autoridades competentes.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que ao cadaver do presidente desta provincia, Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, sejam prestadas as honras funebres a que tiver direito, por occasião de ser dado seu corpo á sepultura, o que terá lugar hoje ás 5 horas da tarde, no cemiterio publico desta cidade.

Portaria:

— Devolvo á Camara Municipal de Bom Conselho o balanço e orçamento enviados com o seu officio de 13 de Janeiro findo afim de que sejam organisados de accordo com os modelos de que trata o art. 99 da lei n. 1221 de 21 de Junho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice-presidente da provincia.—Com profundo pezar participo a V. Exc. que hoje ás 10 1/2 horas do dia falleceu no engenho S. Francisco o Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, dignissimo presidente desta provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1888

Abaixo assignado de vereadores da camara municipal de Gamelleira.—Informe a camara municipal de Gamelleira.

Aggeo Cesar de Andrade.—Sim, sendo designado Antonio Cesar de Andrade para substituir o supplicante.

Antonio Pereira Simões —Falta competencia á camara municipal de Olinda para conceder a licença de que trata a sua informação de 18 de Janeiro ultimo, uma vez que não está revogada a clausula 27ª do contracto de 22 de Julho de 1868 pela qual foi prohibida a qualquer empresa ou particular assentar trilhos de ferro ou madeira para o fim explorado pela Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Dê-se.

Architriclino Augusto de Hollanda Martins, capitão João Evangelista de Souza, Francisco Alves dos Santos.—Prejudicado.

Francisco de Paula Lins de Carvalho.—Sim.

Francisco Arrexellas Galvão Carapeba. — Passe portaria provendo o supplicante na serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião e annexo.

Francisco de Souza Leão Junior.—Idem, idem no officio de 2 tabellião e annexos.

Genuino Luiz Nunes. —Ficam expedidas as necessarias ordens no sentido que requereu o supplicante.

José Tavares de Medeiros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria da Conceição dos Santos.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender.

Bacharel Paulo Caetano de Albuquerque.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Buique.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Secretaria, da Presidencia de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1888.

Pelo porteiro,

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1888

Maria Francisca de Barros e contas do ex-collector de Bom Conselho.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Maria Rita de Moraes Pimentel, Vicente Costa & C., Agostinho Antonio Bispo e Faustina Thereza Leitão. - Entregue se pela porta.

Maria Prescilia na Vilella dos Santos, Manoel Floriano dos Reis Campello, Francisca Emilia Spencer Neto e Minervina Francisca Cardoso.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Francisco Tavares de Silva Cavalcante, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e Fielden Brothers.—Junte se copia das informações.

Officio do Dr. chefe de policia, Custodio Rodrigues de Oliveira, Maria Justina, director geral das obras publicas, Marianno Augusto de Mello Rodrigues e outros, João Rodrigues de Moura, Rita Antonia Fernandes, Mello Correia & C., vigario Augusto Franklin Moreira da Silva e Arthur Gomes da Costa.—Informe o Sr. contador.

Maria Luiza da Purificação.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1888

Maria da Penha Guimarães, Thomaz de Aquino Cesar, Francisco de Costa Bastos.—Deferido em vista das informações.

Antonio Pinto da Silva & C., Manoel Joaquim da Costa Carvalho e Genoveva Rosa da Silva Correia.—Informe a 1ª secção.

Januario da Silva Assumpção. — Deferido de accordo com a lei n. 1,544 e em vista das informações.

Anna Felicia Machado Rocha. — Prove a supplicante o seu direito de dominio sobre o predio a que allude, visto nada constar nesta repartição.

Manoel de Medeiros & C. —Em vista das informações nada ha que deferir.

Sancho Antonio dos Passos.—Sim, vistas as informações.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Sellados todos os documentos terá despacho.

Antonio Monteiro Martins —A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Barreto de Sant'Anna.—Certifique-se o que constar.

José Victorino Alves Maia.—Cumpra-se.

— 22 —

Geminiana Maria dos Prazeres, Herculano José Rodrigues Pinheiro e Hemeterio Maciel da Silva.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1888

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, professora publica.—Encaminhe-se.

Floriano Baptista de Oliveira, professor publico.—Encaminhe-se.

Joaquim Rufo Beda, professor publico.—Encaminhe-se.

Antonio Vieira de Barros, professor publico.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 6 do corrente.

João Fernandes Vianna, professor publico da Casa de Detenção.—Cumpra-se e registre se.

Maria Salomé dos Santos Dacia, professora publica.—Em vista da informação do delegado litterario, não tem lugar o que requer.

— 11 —

Minervina Francisca Cardoso, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico.—Cumpra-se e registre se.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

— 15 —

Joaquim José de Moura, professor publico.—Informe o delegado litterario sobre o procedimento do supplicante.

Maria Rosa Pereira, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

— 16 —

Maria Leopoldina Chaves, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Idalina Alice de Albuquerque, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcanti, professora publica.—Justifique.

— 17 —

Affonso Monteiro Pessoa.—Cumpra-se e registre-se.

João Ferreira Vilella de Araujo, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Francisco Guedes de Barros, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Philomeno Roymundo Nunes de Lima.—Cumpra-se e registre-se.

Sebastião Antonio de Albuquerque, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Ernesto da Silva, professor publico.—Cumpra-se a registre-se.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, professora publica.—Justifique.

Benedicto Marques Vieira.—Cumpra se e registre se.

Felippa Floripes de Faria Vieira, professora publica.—Cumpra se e registre-se.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Bacharel Francisco Silverio de Farias, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Maria da Conceição Santos, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, professora publica.—Cumpra se e registre-se.

— 18 —

José Antonio Baptista de Souza.—Sim, mediante recibo.

José Leão Victor de Oliveira Ledo, professor publico.—Cumpra-se e registre se.

Maria Senhorinha da Silva.—Cumpra-se e registre-se.

Maria da Conceição Santos, professora publica.—Como requer.

Emilia Eulalia de Albuquerque.—Cumpra-se e registre-se.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha.—Cumpra-se e registre se.

Maria Prescilliana Vilella dos Santos, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

Maria Rosa Pereira, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

Floriano Baptista de Oliveira, professor publico.—Cumpra se e registre se.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, professora publica.—Cumpra se e registre se.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante, professora publica.—Cumpra se e registre se.

Maria Rita de Aguiar Fonseca, professora publica.—Cumpra se e registre se.

Donatilla Julia Guimarães Albuquerque, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

— 20 —

Francisca Emilia Spencer Netto, alumna-mestra titulada pela Escola Normal —Cumpra se e registre-se.

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1888

Retrospecto politico

POLITCA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

Os dous factos capitaes da politica interior da Allemanha em 1887 foram a dissolução do Reichstag em Janeiro e as eleições geraes do mez seguinte.

A assembléa dissolvida já sabia a sorte que a esperava, quando se resolveu a emendar o projecto de lei sobre o augmento do effectivo do exercito allemão em tempo de paz. A emenda não tinha em si mesma demasiada importancia O principe de Bismarck pretendia que esse augmento de quarenta mil homens fosse concedido para sete annos, a começar do 1.º de Abril: a maioria do parlamento, sem restringir absolutamente o numero dos soldados exigidos, só se obrigava a deixal os nas fileiras pelo prazo de um triennio, prazo que seria, comtudo, renovado sempre que as circumstancias o exigissem.

Haveria governo que se expozesse por tão pouco ás incertezas de uma eleição? Não duvidou fazel o o exigente chanceller, que tinha velhas contas a ajustar com os deputados catholicos e progressitas, os quaes, havia muito, estavam plenamente convictos de que o Sr. de Bismarck apenas esperava uma occasião favoravel para ver-se livre de uma grande parte delles.

« Eu creio - dizia um dos opposicionistas, pouco antes de ser decretada a dissolução — creio que a Europa offerece hoje mais garantias de paz que ha alguns mezes passados; mas quanto mais segura fôr essa garantia, mais violentamente tractada será esta assembléa. Não é que o chanceller do imperio tenha vontade de supprimil a. Deseja, porem, dispôr della como cousa sua; quer ter um Reichstag malleavel e docil, que acceite a responsabilidade de todas as despezas que a chancellaria imperial julgar necessarias e uteis. Ha vinte annos que o Sr. de Bismarck alimenta esse desejo, e para vel o transformado em realidade, emprega todos os meios que a sua inventiva diplomacia lhe suggere, e que continuará a pôr em pratica, até que os decretos de sua vontade se cumpram... Ainda não ha muitas semanas — ajuntou o orador — dizia eu aos meus amigos: o Reichstag vai ser dissolvido a pretexto da lei militar, e está entendido do que se fará dessa questão a plata-fórma eleitoral. »

Como notou o escriptor a que pedimos esta citação, e pediremos ainda outras, — foram propheticas as palavras do Sr. Bamberger — o deputado de que fallamos. O proprio chanceller se apressou em confirmal-as, quando, desculpando-se da frequencia com que havia occupado a tribuna no correr dos celebres debates, disse com a sua costumada franqueza:

« Sinto tanto mais, meus senhores, abusar da vossa attenção, quanto é certo que os dias desta assembléa estão rigorosamente contados. » Era a sentença do destino - disse Walbert, e os condemnados não tentaram appellar della.

Antes de despedir o Reichstag, o Sr. de Bismarck « fallou varias vezes na sua tendencia para as transacções, accrescentando que a obstinação dos seus adversarios lhe era causa de grandes magoas. Desejava chegar a um accordo com elles, porque odeia os conflictos, mas como evital-os, se era forçado a defender-se!? »

De uma vez accusou o incrivel chanceller ao Sr. Windthorst de cobiçar o seu lugar.

— Estou contente com a posição que tenho — respondeu o outro - a de deputado de Meppen

— A essa ambição - replicou o principe — juntaes tambem o desejo de causticar-me, de encher me a existencia de tedios.

Que manso cordeiro é o Sr. de Bismarck, e que impropriedade de termos ha em chamarem n'o o chanceller de ferro!

« Dir-se hia que os catholicos nunca haviam sido molestados por elle, e que o *Kulturkampf* foi uma invenção do Sr. Windthorst. Mas ainda fingindo de prégador da paz, o energico estadista mantem o tom e a phrase de quem guerreia. Não sabe defender-se sem atacar. »

Obedecendo a essa invencivel fatalidade do seu temperamento, é que elle dizia em Janeiro da tribuna do Reichstag, *menos para convencer que para humilhar os seus inimigos politicos*:

« O povo errou, mandando-vos aqui. Outr'ora tivemos em vós alguma confiança; ella foi, porem, diminuindo progressivamente, até receber um golpe mortal, quando vimos que neste recinto se podia levantar, contra os interesses allemães, uma maioria polaca. Desde esse momento perdi toda a esperança de chegar a entender-me comvosco. Devia ter-vos dissolvido então, porque não teria agora de encontrar-me com o vosso bulgarismo: quiz, porem, ser paciente. »

Mas o que se não faz no dia de Santa Luzia...

A dissolução do Reichstag foi o julgamento de uma acção de divorcio por incompatibilidade de genios — diz ainda espirituosamente Walbert. Nada se havia passado de grave entre os conjuges, que não podiam mutuamente accusar-se de infidelidade, nem de traição; mas eram difficeis e penosas as relações que entre si mantinham e havia de parte a parte acrimonia. Nem sobre politica estrangeira, nem sobre politica interna chegaram jamais a entender-se o chanceller e a maioria parlamentar dirigida pelos Srs. Windthorst e Richter.

Conta-se — continua o citado escriptor — que no reinado de Carlos II, quando os *quakers* pediam para si dispensa da formalidade do juramento em actos judiciaes, o chanceller de Inglaterra, que se não desvanecia de ser dotado de extrema polidez, mas que era bonachão e indulgente, respondeu-lhes deste modo: « Meus amigos: Jupiter ordenou certo dia a todas as bestas de carga que procurassem o ferrador. Disseram-lhe os asnos que a sua lei lhes não permittia que trouxessem ferraduras.

— Pois bem, — retorquio-lhes o deus do Olympo — ficareis sem ellas, porém cada falta que commetterdes custar-vos-ha um cento de chicotadas.

« O Sr. de Bismarck — conclue Walbert — é menos tolerante que o chanceller inglez: exige que todos andem indistinctamente ferrados; e como o Reichstag dissolvido não se prestou á operação, pedio outro aos eleitores da Allemanha. »

E estes deram-lh'o, graças á protecção pontificia, a certos expedientes da exclusiva propriedade do intelligente chanceller e a outros processos de governo que, por infelecidade, não são uma invenção da maravilhosa sciencia allemã.

Principalmente os democratas sahiram muito diminuidos do pleito. Os nacionaes — liberaes, pelo contrario opulentaram-se em força. Esse duplo resultado deu ao Sr. de Bismarck, não só grande maioria de septennalistas, mas um exercito legislativo prompto a sanccionar-lhe todas as concepções governativas. Dous factos deviam, comtudo, ter impressionado desagradavelmente o chanceller no meio do seu triumpho: o resultado do escrutinio na Alsacia e na Lorena e a relativamente bôa fortuna eleitoral dos socialistas.

Os 15 collegios das duas provincias conquistadas mandaram ao Reichstag numero igual de adversarios do septiennio. Apesar da terrivel compressão alli exercida pelo governo allemão, os respectivos eleitores quizeram dar mais um valente testemunho do seu entranhado e inquebravel affecto pela patria que perderam.

O socialismo democratico, por outro lado, póde mostrar ainda nas eleições de Fevereiro que a influencia de suas doutrinas progride incessantemente na Allemanha. Em Berlim os deputados do primeiro escrutinio foram todos socialistas: a capital do imperio deu-lhes mais de cem mil votos; em Saxe obtiveram mais de cento e cincoenta mil; em Munich, em Koenigsberg e Hamburgo, como em todo o territorio nacional, o numero das adhesões augmenta se de eleição para eleição.

A somma dos suffragios alcançados pelos sectarios da reforma social em todo o imperio foi apenas de 124,655, em 1871; de 351,952, em 1874; de 437,158, em 1878; de 311,961, em 1881; de 549,990, em 1884; elevou se, porem, a..... 763,128, em 1887. Ante essa expressiva estatistica, ninguem poderá de certo affirmar que a patria allemã esteja isenta de grandes perturbações politicas, n'um futuro talvez ainda mais proximo do que seja dado prever.

ILEGÍVEL

Razão tinha o chefe socialista Fernando Lassalle quando indicava o suffragio universal directo como um dos meios mais efficazes, talvez o melhor, para a realisação do seu programma. A lei de 31 de Maio de 1869, em vigor para as eleições do Reichstag, foi acolhida com intima satisfação pelo partido dos operarios. Segundo essa lei, é eleitor todo o cidadão do imperio maior de vinte e cinco annos, comtanto que esteja no gozo de seus direitos politicos e não seja soccorrido pela caridade publica. O que está no caso de eleger tambem pode ser eleito deputado. O numero destes eleva-se ao total de 397, numero que se tem mantido invariavel desde a promulgação da referida, lei apezar do augmento da população, que é calculado em 413 mil individuos annualmente.

O resultado das eleições na Alsacia e na Lorena e os progressos da propaganda revolucionaria mostram, por igual, a improficuidade das leis contra os socialistas e do socialismo do estado, bem como o pouco, o pouquissimo valor das conquistas no seculo XIX. Esta ultima asserção prova-a exuberantemente o jugo de ferro a que, ha um anno, depois de tantos de dominio germanico, estão sujeitas as populações conquistadas.

O principe de Bismarck não deve ser o ultimo a convencer-se de taes verdades. Mas por mais intimos que sejam os desgostos que possa sentir, o certo é que vae activamente aproveitando a nova situação parlamentar para a realisação dos seus designios politicos e administrativos. Em 11 de Março obteve a lei do septiennio; em Maio os creditos destinados á nova organisação militar; depois as leis fiscaes relativas ao alcool e ao assucar, vendo, portanto, firmada a autonomia financeira a que ardentemente aspirava.

A seu turno, o Landtag prussiano votou uma lei que deixou quasi completamente derrogada a legislação anti-catholica, promulgada, ha annos, em odio á intransigencia de Pio IX e dos seus fieis na Allemanha.

Assim pagou o grato chanceller ao actual papa os serviços eleitoraes que sua santidade lhe prestou.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia de 20 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 17 foram nomeados:

Para delegado do termo de Tacaratú, o actual delegado de Floresta, alferes do corpo de policia Antonio Cyriaco Bandeira de Mello.

Para o lugar de delegado do termo de Floresta, o actual delegado de Tacaratú, alferes do corpo de policia José Felippe Gomes Junior.

Para o lugar de 1º supplente do delegado do termo de Timbaúba, João Chacon Marinho Falcão, em substituição do capitão Manoel Gomes Cavalcante, que pedio exoneração.

Por portaria da presidencia da provincia de 21 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 20 foram nomeados:

Para delegado de policia do termo do Brejo, o actual 1º supplente Liberato José da Silva, em substituição ao capitão Geminiano do Rego Maciel, que pedio exoneração.

Para os cargos de 1º e 2º supplentes do referido delegado Regino Cordeiro Falcão e Clementino Ferreira Guimarães na ordem em que vão collocados, sendo este em substituição do tenente Sebastião Pires do Rego que foi exonerado.

Para o lugar de subdelegado do 1º districto do mesmo termo João Baptista Amaral, em substituição do alferes Vicente Alves Campos, que pedio demissão.

Para 1º supplente o cidadão Francisco Ferreira Guimarães, que foi proposto 2º supplente do subdelegado do mesmo termo.

Para o lugar de subdelegado e 1º supplente do districto da Cachoeira do Roberto do termo de Tacaratú Ignacio Francisco Rodrigues e Bemvindo Amancio Rodrigues Coelho, na ordem em que vão collocados, em substituição de Bartholomeu Fernandes Rodrigues Coelho e José Antonio Freire de Andrade que foram demittidos.

Tabellionatos de Correntes — Por portaria da presidencia de 21 do corrente, fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 1º e 2º tabelliães de notas e annexos do termo de Correntes, comarca de Garanhuns, aos cidadãos Francisco de Arrozelas Galvão Carapeba e Francisco de Souza Leão Junior na ordem em que se acham.

Commando das armas — O Sr. general José Clarindo de Queiroz, por incommodos de saúde, mudou provisoriamente sua residencia para a casa do commando da fortaleza do Brum.

Alguns medicos são de opinião, que o local em que se acha o predio que serve de quartel general não está nas boas condições hygienicas e que esta circumstancia e algum excesso de trabalho tem concorrido para prejudicar sua saude, que muito desejamos seja em breve restabelecida.

Anniversarios — Fazem amanhã 420 annos que falleceu Guttemberg, inventor da imprensa.

— No sabbado fazem 268 annos que foi creado o primeiro bispado do Brazil, suffraganeo do arcebispado de Lisbôa.

Liga Operaria Pernambucana — Em sessão especial desta associação, realisada no dia 19 do corrente, afim de tratar dos interesses geraes das classes laboriosas, foram delegados poderes ao Exm. Sr. Dr. Alcoforado Junior, deputado geral, para no Parlamento, e como representante da Liga Operaria, e de accordo com a directoria do Corpo Collectivo União Operaria do Rio de Janeiro e seus membros honorarios, Exms. Srs. senador Correia e deputado Affonso Celso Junior, pugnar pela confecção de uma lei que regule o Monte Pio dos Arsenaes de Marinha do Imperio.

Deliberou mais a Liga Operaria: publicar um manifesto aos artistas de Pernambuco; o alargamento dos departamentos operarios com os seus respectivos delegados; a criação de um periodico sob o titulo *Gazeta dos Operarios*; e a organisação de commissões parochiaes.

Presidiu a reunião o Sr. David Gentil, tendo por secretarios os Srs. Irineo M. Dias e Izidro Vicente de Souza, todos eleitos por acclamação.

Tomaram parte nas deliberações muitos socios da Liga Operaria, que abrange differentes classes artisticas.

Tribunal do Jury do Recife — Ainda hontem funccionou em sessão preparatoria, sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto criminal, presentes o 2º promotor publico Dr. Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco.

Tendo apenas comparecido 23 juizes de facto o Dr. juiz de direito multou na quantia de 20$000 todos os que deixaram de comparecer inclusive os seguintes sorteados no dia 21:

Antonio Caldas da Silva.
Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
Dr. José Marcelino Rosa e Silva.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Manoel da Silva Guimarães.
Joaquim Gomes de Sá.
José Candido de Moraes.
José Joaquim de Miranda.
Silvino Antonio Rodrigues.
José de Oliveira Mello.
Pedro José da Silva Guimarães.
Ernesto de Vasconcellos.

Em seguida procedeu-se ao sorteio dos seguintes supplentes:

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Manoel Pinto Damazo.
Manoel Callaça Dias.
Joaquim Callaça Dias.
Abdon Lostosa de Vasconcellos.
Custodio Furtado de Mendonça.
Aleixo Rodrigues de Moura.
Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Freguezia de S. José

Commendador Joaquim Lopes Machado.
João Francisco de Albuquerque.

Freguezia da Boa-Vista

Miguel Fontoura.
Francisco de Paula Lima.
Francisco Geminiano Simões.
João Vasco Cabral.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Antonio José de Moraes Sarmento.
José de Castro Rabello.
Antonio Marques de Amorim.
Major Luiz Antonio Ferraz.
Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha.
Luiz Gomes da Silva.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Jeronymo Pereira Mariz.
Francisco João de Barros Junior.
Manoel Hugolino Pereira Giraldes.
Barão de Petrolina.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Espectaculo em Pão d'Alho — Para domingo proximo, 26 do corrente, está annunciado um espectaculo no theatro de Santa Thereza da cidade de Pão d'Alho.

Será desempenhado o drama o Poder do Ouro, pelo Club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense, sendo a funcção offerecida ao artista Lisbôa.

Vão buscal-o — Na subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José acha-se depositado um cavallo com cangalha, que vagueava nas ruas d'aquelle districto na tarde de 20 do corrente.

A quem for o dono será entregue.

Imposto de industrias e profissões — Na Recebedoria Geral, segundo o decreto n. 9,766 de 14 de Julho de 1887, passou a ser feita a cobrança á bocca do cofre, do 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, que era nos mezes de Março e Abril de cada anno, somente no mez de Fevereiro, pelo que termina no dia 29 do corrente a cobrança sem multa do 1º semestre do exercicio de 1888.

Depois desse prazo, serão entregues aos cobradores as certidões do imposto, afim de ser cobradas com a multa de 10 0/0; e quando estes não realisarem de prompto a cobrança, recolherão semanalmente as certidões á repartição, para serem relacionadas e remettidas á Thesouraria de Fazenda, que promoverá a cobrança executiva.

Club Cavalheiros do Luar — Com este titulo tentam alguns moços, amantes da musica, organisar um club com o fim de se recrearem por meio de concertos-serenatas em casa de seus associados, em arrabaldes, em passeios fluviaes etc., nas noites de luar.

Para levarem a effeito essa idéa devem reunir-se no proximo domingo (26) em sessão preparatoria, na qual elegerão sua directoria provisoria.

Solicitador da Santa Casa — Em sessão de ante-hontem nomeou a Illma. junta da Santa Casa de Misericordia ao Sr. capitão Faustino José da Fonseca para o lugar de seu solicitador, vago pelo fallecimento de José Theodoro Gomes.

Ensino primario e secundario — Segundo um annuncio, em outra secção publicado, o Sr. academico Baptista de Medeiros deliberou dedicar-se ao ensino primario e secundario nesta capital.

Manumissões — A Exma. Sra. D. Casimira Lucia Carneiro da Cunha, viuva de Virginio Bezerra Carneiro da Cunha, concedeu cartas de liberdade aos seus unicos escravos, Eduardo de 58 annos e Christina de 28, sem nenhuma condição.

Club dos Dissidentes — Essa sociedade carnavalesca procedeu á eleição da sua nova directoria, dando o seguinte resultado:

Presidente—Honorato Clarindo de Mello.
Vice presidente—Elias Casemiro Bastos.
1º Secretario—José Tavares.
2º Secretario—Luiz de França Pereira.
Orador—Marcellino dos Santos Pessoa de Carvalho.
Thesoureiro—Felippe Nery Baptista do Espirito-Santo.

Escola publica — A segunda cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo-Antonio desta cidade, acha-se funccionando no 2º andar do predio n. 48, á rua do Imperador.

Vapor Mandahú — A Companhia Pernambucana expede hoje para os portos do sul, até Aracajú, o vapor «Mandahú».

Nazareth — Em 20 do passado escreveram-nos desta cidade o seguinte:

« O carnaval nazareno este anno não como em aquella animação dos annos anteriores, e passaria quasi desapercebido se não fossem as corridas do costume e os espectaculos com que nos quizeram entreter os distinctos artistas Soares de Medeiros e Isolina Monclar, cujo valor artistico mais uma vez tivemos a immensa satisfação de admirar.

« E' para lastimar que, em uma cidade como esta, onde o progresso já se vai adiantando, ainda não possua um theatro que com maior vantagem accommode companhias como a do Sr. Soares de Medeiros.

« Consta-nos que a distincta e sympathica actriz Isolina Monclar pretende realisar nessa capital, no theatro Santa Isabel, um espectaculo em seu beneficio com o drama em 3 actos Abençoado Martyrio, que aqui foi immenso applaudido.

« E' de esperar que o povo pernambucano, usando daquella acostumada benevolencia, ainda desta vez a queira auxiliar, e então neste dia o Santa Isabel regorgitará de espectadores. »

O anno novo na China — São curiosos os costumes do povo chinez para solemnisar a entrada do anno novo.

O anno chinez é calculado pela lua, e embora o anno seja de 12 mezes, a conta dos dias não dá nunca o resultado exacto.

Afim de chegar a este *deficit*, os chins são obrigados a aggregar no fim do anno certo numero de festas e a contar um decimo terceiro mez nos annos que se seguem a cada periodo de dezenove annos.

Não ha povo que tenha menos festas que o chinez; a principal e quasi unica epocha de regosijo universal é a do anno novo.

Ao approximar-se a lua nova, quando o sol chega ao grão 15 do Aquario (principio do anno civil dos chins) todas as officinas publicas se fecham com dez dias de antecipação e os mandarins fecham as repartições até ao vigesimo dia da primeira lua.

Ricos e pobres dão treguas a todos os negocios para não pensarem senão em ir aos templos, assistir aos espectaculos, comer e beber bem.

No ultimo dia do anno velam até á meia-noite.

A' essa hora começa um ruido ensurdecedor e interminavel de foguetes, balões e fogos artificiaes.

Desde a meia noite até ao romper da aurora cada habitante executa os ritos sagrados ou prepara a casa para a solemnidade do primeiro dia do anno novo.

Pela manhã uma multidão invade os templos e as solemnidades desse dia chamam-se *Soon Nea* e celebram-se nos quatro angulos da cidade, em quatro templos.

Em volta destes recintos construem-se grandes theatros de bambú, nos quaes se representam peças em honra da divindade do templo. Cada casa se provê de lanternas novas e de pharoes chinezes, pregam-se nas portas onde estão os penates, papel roxo, renovam-se as mobilias e cada familia se veste com roupas de cores vivas e cheias de ramagens.

Este ultimo costume é obrigatorio, porque o chim se crê condemnado á pobreza por todo o anno se não o estrear com trage novo.

Emprega, pois, todos os meios ao seu alcance para observar restrictamente este costume, e não é raro que farte a roupa que seus recursos não permittem comprar.

Segundo a lei, as festas do anno novo devem durar tres dias, mas por vezes prolongam-se por mais do dobro.

O primeiro dia chama-se o dia das aves—Ke-Yat, e está destinado a recordar que estas são um dos alimentos do homem. Neste dia não se come carne e os rigoristas observam um jejum severo.

O segundo dia chama-se o dia dos cães—ka-Yat, os chins teem tanta veneração pelos cães, que nas cidades existem artistas especiaes encarregados de fabricar ataudes; creem que um grande sabio chinez salvou-se de um assassinato graças a um cão que *devorou* o assassino. Sem embargo e por uma singular inconsequencia, os chins comem carne de cão e acham n'a tão agradavel como a de carneiro.

O terceiro dia é o dos porcos—Chen Yat; e os chins veneram a memoria de um destes animaes que salvou em um incendio um manuscripto precioso, e neste dia absteem-se da carne de porco.

O quarto dia é o das ovelhas—Yaon Yat e está consagrado ao pastor Pou-Vou-Vaoga, que ensinou a servir-se da lã das ovelhas.

O quinto dia é o das vaccas—New Yat. Um destes animaes, como a loba da legenda de Romulo, amamentou uma criança, cujos pais haviam perecido e que mais tarde chegando a ser mandarim, lhe levantou um templo.

Por causa disto muitos chins deixam de comer carne de vacca.

O sexto dia é o dos cavallos—Na-Yat, festa instituida com o fim de inspirar ao povo consideração pela utilidade do cavallo.

O setimo, oitavo e nono dias estão consagrados ao homem. A divindade destes dias é Pon-Só, que ensinou aos chins a alimentarem-se de arroz, de trigo, e de carne, a fiar o linho e a servir-se delle.

O decimo dia é todo consagrado ao Ser Supremo.

Incendiada por um macaco — A cidade de Wakefield, no Wisconsin, foi no dia 25 de Dezembro ultimo completamente destruida por um incendio ateado por um macaco.

O quadrumano estava fechado no theatro de Vandeville, onde circulava livremente por toda a parte. O animal lembrou-se de besuntar o corpo com o oleo de uma bilha que entornou e depois, no meio das suas cabriolas approximou-se da luz de uma lampada, que lhe pegou fogo.

Houve quem visse por uma janella, o animal louco de terror, correr de uma extremidade a outra de uma sala, largando fogo a tudo de que se approximava.

Em alguns instantes o theatro transformou se em uma enorme fogueira, que por todos os lados se communicou ás habitações vizinhas, construidas de madeira.

A cidade de Walkefield não é mais do que um montão de cinzas.

Durante o incendio, grande numero de ladrões invadiram as habitações para roubar, e em muitos pontos houve tiroteio.

O Sr. O'Brien, dono do theatro de Vaudeville, ainda em cima matou a tiros de revolver uma das victimas do incendio, que o censurára por ter deixado o macaco andar livremente pelo theatro.

O imperador Soulouque — Ultimamente os jornaes estrangeiros têm-se occupado do imperador Soulouque. Eis uma anedocta ácerca deste extravagante monarcha:

Soulouque acaba de crear um batalhão de pretos. Deu-lhes uniforme, e um bello dia communicou-lhes que lhes ia passar uma revista. Os negros, indisciplinados, não chegaram a executar um unico movimento conforme. Soulouque, que desejava vêl-os pelas costas para julgar dos effeitos do seu uniforme, estava a ponto de renunciar á idéa de os fazer dar uma volta simultaneamente.

Teve então uma idéa genial. Murmurou duas palavras ao ouvido de um dos seus officiaes, que se afastou immediatamente.

Ao cabo de poucos minutos, quando menos se esperava, eis que soou o tiro formidavel de uma peça de artilharia.

Os negros, assustados com a detonação, correram immediatamente e Soulouque pôde emfim apreciar o aspecto dos uniformes... vistos pelas costas.

Palacio aereo — Um inglez archi-millionario, M. Fay, residente em Guanajato, mandou começar a construcção de um magnifico palacio aereo, que não terá menos de cem metros de altura, rodeado de jardins suspensos, e aos quaes dará accesso um ascensor gigantesco.

M. Fay está convencido que é necessario viver naquella altitude para estar ao abrigo dos microbios que infestam a atmosphera das grandes cidades.

O palacio aereo, que se chamará *Palacio Semiramis*, deve estar em communicação telephonica com Guanajato e a agua para alli será levada de uma nascente que fica a alguma distancia, e cuja propriedade M. Fay comprou.

O palacio que será sustentado por enormes pilastras de ferro massiço, é todo construido de papel amassado.

Directoria das obras de conservação dos portos — Boletim meteorologico do dia 21 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—4	758m60	17,81	76
9	27º—9	760m47	17,80	63
12	28º—9	760m68	18,15	62
3 t.	29º—0	759m96	18,15	62
6	28º—1	759m74	18,28	65

Temperatura maxima—29º,50
Dita minima—23º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m5; á sombra: 3m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE e ESE alternadas de meia noite até 1 hora e 3 minutos; ESE até 2 horas e 50 minutos; SE com pequenas interrupções de ESE até 6 horas e 50 minutos da manhã; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,61 por segundo.
Nebulosidade media: 0,31.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	21 de Fevereiro	0—18 da tarde	1,m89
B. M.	» »	6—19 » »	1,m02
P. M.	22 de Fevereiro	0—50 da manhã	1,m90
B. M.	» »	7—6 » »	1,m03

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de predios e madapolão avariado.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de moveis, madeiras, miudezas, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua das Creoulas n. 28, de uma casa terrea, moveis, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 33, de importante armação de amarello envernisada.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel de Fontes Gomes.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Barão do Rio Real; ás 8 horas, na matriz da Escada e no oratorio do engenho Siberia, por alma de D. Bella Cavalcante de Arruda Falcão.

Reuniões sociaes — Ha domingo as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 21 de Fevereiro de 1888:

Existiam 421; entraram 12; sahiram 10; existem 423.

A saber:

Nacionaes 388; mulheres 9; estrangeiros 6; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 13.—Total 423.

Arraçoados 384.

Bons 365; doentes 19.—Total 421.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Felippe Nery Aprigio da Cruz.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 99 pessoas, sendo 28 homens e 71 mulheres.

Hospital Pedro II — O movimento deste hospital no dia 21 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram 26
Sahiram 10
Falleceram 3
Existem 540

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso, ás 10 1/4.
Cysneiro, ás 8 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 8 1/4.
Viveiros, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 9 1/2.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/2.
Simões Barbosa, ás 10
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia — A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico — Obituario do dia 21 de Fevereiro:

João Cancio, Rio Grande do Sul, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Geraldo Marques da Silveira, Ceará, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça; tuberculose.

Damiana (liberta) Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; gastro-enterite.

Josepha, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; dysenteria.

Rita Isabel Dias, Pernambuco, 15 mezes, Bôa-Vista; inanição.

Uma criança, Pernambuco, Bôa-Vista; nascida morta.

Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco José Felix, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Bôa-Vista; gastro enterite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contínua no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia — Travessa dos Remedios Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

COMMUNICADOS

Páo d'Alho

A *columna liberal* do *Jornal do Recife*,—á qual melhor caberia o nome de *calumnia liberal*, pois outra cousa não faz ella senão calumniar,—fingindo uma missiva de Páo d'Alho, transcreve um artigo anonymo que foi publicado entre as solicitadas da *Provincia* de 19 de Fevereiro do anno passado, no intuito de malsinar a reputação illibada do delegado do termo de Páo d'Alho.

Em balde, porém, a *calumnia liberal* tenta esse esforço! Não vingará a sua tentativa, como não vingou n'aquella época, e isto pela mais simples das razões: o honrado negociante José Francisco Pinheiro Ramos, actual delegado de Páo d'Alho, tem a sua fé de officio, quer como homem privado, quer como homem publico, autoridade policial e negociante, perfeitamente limpa de qualquer nodoa.

Effectivamente, nos termos de Páo d'Alho e da Gloria do Goitá, foram instaurados processos por crimes de fabrico e introducção moéda falsa.

N'esses processos depozeram 56 testemunhas juradas. D'elles resultou a pronuncia e condemnação de varios individuos, que ainda hoje estão cumprindo pena em Fernando de Noronha.

Passou-se isso no dominio liberal; e, não obstante todo o afan desenvolvido então pela policia local, no intuito de envolver no processo o Sr. José Francisco Pinheiro Ramos, não foi este attingido, e a sua reputação de homem de bem, sempre provada, ficou incolume.

A'o que vem, pois, fazer-se hoje alusões á esse processo, que nada teve, e nada tem com o Sr. Pinheiro Ramos?

Bem se vê que trata-se apenas de uma calumnia, e que o intuito do calumniador é desprestigiar a autoridade policial que se mostra zelosa no cumprimento de seus deveres.

E tem sido pelo facto de seu zello, pelo muito que o Sr. Pinheiro Ramos tem feito em pró da ordem e da tranquilidade publicas, das garantias da vida e propriedade dos cidadãos do termo de Páo d'Alho, que elle tem angariado alguns desaffectos e até um inimigo, tão perverso quão rancoroso, citado entre os nomes das pessoas indicadas como testemunhas do phantasiado crime de moéda falsa.

Entre essas pessoas sómente o indigitado inimigo, aliás um criminoso, será capaz de imputar aquelle crime ao honrado negociante e delegado de Páo d'Alho. As demais pessoas citadas não se prestarão de certo aos fins inconfessaveis do perverso calumniador.

Foi sem duvida esse inimigo, ou o seu advogado sem provisão, tão ruim como elle, o autor do artigo publicado na *Provincia* em Fevereiro de 1887 e agora reproduzido pela já celebre *columna liberal* do *Jornal do Recife*.

E perguntamos: que valor pode ter esse artigo, partido de tal fonte, e referente á factos já conhecidos e julgados pelos tribunaes, mediante processos em que por modo nenhum foi envolvido o honrado delegado de Páo d'Alho?

Não, desenganem-se o *Jornal do Recife* e o calumniador da *columna liberal*, não colherá proveito essa calumnia. Como tantas outras assacadas contra respeitaveis caractéres, sempre fustigados no póste de diffamação liberal, hade cahir na lama de que sahio.

Se o negociante Pinheiro Ramos tem algum defeito pelo qual incorreu no desagrado da *columna*, é somente o de ser conservador, e, o que mais é, zelloso autoridade policial, que não pactúa com os desordeiros e criminosos que existem em Páo d'Alho, como existem em todos os pontos do Imperio, em todos os paizes do mundo.

Por agora ficamos nisto.

Listz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Casa de Detenção

Não é exacto o que se refere na publicação do *Jornal do Recife* de hoje com a epigraphe—Casa de Detenção—relativamente a ter eu sido o portador de duas *lindas criancinhas* d'aquelle estabelecimento para a *Roda*, creanças estas a que déra á luz uma preta, e que essa incumbencia me fôra ordenada pelo Sr. administrador.

Guarda da Casa de Detenção, e tendo sido o meu nome referido como portador de taes *lindas criancinhas* posso affirmar que nada disso se deu, e que é de todo ponto mentirosa dita affirmativa do—*Um correligionario*

Recife, 22 de Fevereiro de 1888.

João Baptista Lôbo Corte Real

Aos fazendeiros da comarca do Ouricury, Granito e Exú

Em vista do regulamento de 19 de Julho de 1887 e na qualidade de arrematante, portanto eu brogado da fazenda; sou obrigado a declarar a todos, que cumprirei fielmente os artigos do dito regulamento, e que em todas as villas encontrarão pessoa por mim habilitada, para receber as listas e fazer qualquer convenção rasoavel para ambos. Pedindo porém a todos que não abusem, que encontrarão um bom dizimeiro e abusando não farei mais concessão alguma, e usarei dos arts. 7 e 12 do mesmo regulamento.

Dario José Peixoto.

Manifestação importante

Rosario, R. A., 26 de Março de 1880—Srs. Lanman & Kemp:—*Amigos e senhores*:—Tenho o prazer de levar ao seu conhecimento os felizes resultados obtidos mediante o auxilio da Divina Providencia e o uso continuo do seu Peitoral de Anacahuita, com cujo poderoso e vivificante remedio hei conseguido com agrado curar-me de uma bronchitis pertinaz e chronica que fazia oito mezes me atormentava, soffrendo por conseguinte os rigores da tal affecção.

Durante o dito periodo, como era natural appellei solicito á quantos medicamentos e [illegible] ha, com o objecto de obter a minha cura em pleno [illegible]; mas havendo tudo falhado e não encontrando recurso na sciencia adoptei o conselho de varios amigos, de começar o uso do Peitoral de Anacahuita, e graças a este precioso especifico me encontro hoje completamente curado. Vv. Ss. com a introducção d'este valioso medicamento, hão feito um beneficio grandioso á humanidade, e eu por minha parte não posso menos que manifestar a Vv. Ss. meus mais respeitosos sentimentos de gratidão, pelo grande triumpho obtido, não tão sómente em minha cura senão em todos os casos em que os hei applicado.

Sirvam-se por tanto dar publicidade ás linhas que antecedem, si as consideram de algum valor, e disponham de

Seu muito attento criado,
Teodoro Ferrera.

68

As digestões difficeis acompanham á miude a pallidez do rosto, a decoloração dos labios, as palpitações, a suffocação, manifestações derivadas da mesma causa: o empobrecimento do sangue exhausto do ferro seu principio essencial.

De todos os ferruginosos o mais racional, o que representa com maior exactidão a composição do globulo sanguineo é o —Ferro de Leras—preparado em estado soluvel e assimilavel preferivel ás pilulas, grageas e pós constantemente irritantes e de absorpção duvidosa ou difficil.

Ensino primario e de preparatorios

pelo academico

BAPTISTA DE MEDEIROS

Chamados dirigidos á typographia do *Jornal do Recife*, rua do Imperador n. 41 e rua das Flores n. 29

Parece incrivel que em geral se supponha que o melhor em um resfriamento é nada fazer; d'ahi resultam grande numero de tosses chronicas e rebeldes, dôres do peito, que muitas vezes degeneram em uma tisica; este modo de proceder é tanto mais censuravel quanto basta para calmar e dissipar um defluxo ou resfriamento assim como todos os incommodos d'este genero, tomar o Xarope e Pasta de Seiva de Pinho Maritimo de Lagasse os quaes curam, com a seiva do pinho que contém em toda a sua pureza, rapidamente a inflammação das mucosas, irritações e vermelhidão da garganta e dos bronchitos.

Collegio Emulação

36 — Rua Velha — 36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36 Rua Velha — 36

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Loteria do Pará

A 1.ª extracção da 11.ª terá lugar no dia 27, pelo novo plano de 60:000$000.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, aqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

« Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas ás tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança [illegible] de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor.

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de socorrer quem a ella confia.

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o Peitoral de Cambará e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro. — Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

ILEGÍVEL

CAJURUBEBA

Attestados de curas de rheumatismo

Do Dr. Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo (juiz de direito).

Do Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

De Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior (empregado publico).

De Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque (agricultor no Cabo).

De Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, (empregado publico).

De Charles Lynch Reed (artista mechanico) depois de longo tratamento medico.

Do Dr. Jeronymo de Albuquerque, depois de esgotados os outros depurativos conhecidos.

Do Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo (juiz de direito no Maranhão) rheumatismo complicado de paralysia.

Do Dr. Francisco Augusto da Costa.

De Liberal M. Vidal e Manoel Moreira da Costa (negociantes no Rio Grande do Norte) rheumatismo que durava á 20 annos em uma senhora de 60 annos de idade que resistira a longo tratamento medico.

De Francisco Carneiro de Albuquerque (agricultor).

De Luiz Lino de Albuquerque Lyra (morador em Limoeiro).

De Manoel Paulino Vieira de Mello (morador em Limoeiro).

De Deocleciano Ferreira dos Santos (professor publico) e de Joaquim Cypriano da Silva, sobre rheumatismo de que soffria a mulher d'este, ha cerca de dous annos e que resistio a *Salsa e Caroba*.

De Rufino José Fernandes de Figueiredo, (morador nesta cidade) sobre rheumatismo, que não cedeu a tratamento medico.

De João Alfredo Martins Ribeiro (empregado na Thesouraria de Fazenda).

De Francisco Manoel de Souza Oliveira (senhor do engenho Jassiirú).

De Manoel Bernardo das Virgens (morador nesta cidade) sobre rheumatismo chronico em uma senhora de 73 annos.

De Antonio Aureliano de Mello (morador em Itambé.

De Ernesto da Silva Araujo Guimarães (morador nesta cidade) sobre rheumatismo que não cedeu a *Salsa Parrilha*.

De Joaquim Antonio Lopes Lima (negociante, morador á rua do Visconde de Pelotas).

De Hermenegido Coêlho da Silva (chefe da Estação de Cinco Pontas).

De Antonio da Silva Ramos sobre rheumatismo, que impedia de andar a um velho de 73 annos.

De Valencim Antonio Pereira Vinagre (negociante na Parahyba).

De Francisco Santiago Accioly Lins (agricultor).

De Antonio Marques da Silva (agricultor na Victoria).

De Manoel Alfredo Bezerra (morador no O' de Ipojuca) sobre rheumatismo e paralysia que não cederam e diversos medicamentos.

De Antonio Elysio Antunes Ferreira (morador nesta cidade).

Do Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo (juiz de direito no Ceará) sobre um caso de rheumatismo gottoso ou deformante, curado com dous frascos de *Cajúrubéba*.

De Carlos A. Gomes (commandante do vapor *Pará*.

A' venda

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueredo.—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25,

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua do Marquez de Olinda, n. 61.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Francez, geographia e piano

Uma senhora perfeitamente habilitada, desde longo tempo dedicada ao ensino da lingua franceza, (methodo pratico), geographia e piano, dispondo ainda de tempo, offerece seus serviços ás Exmas. familias.

Para informações, dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de tres praças virem, que no dia 23 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios trará em praça publica de venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer, o bem seguinte:

Um sitio no lugar Salgadinho, com casa de tijollo, medindo dita casa 11 metros e 70 centimetros de frente, com igual fundo, tendo uma puchada nos fundos com 8 metros de comprimento e 3 de largura, com 2 salas, 3 quartos e 1 gabinete, e a puchada 1 quarto e cozinha.

O sitio mede 120 braças de frente na estrada de Olinda e 86 de fundo na estrada de Luiz do Rego, ficando dito sitio comprehendido entre as duas estradas, avaliado por 2:500$000; pertencente o mesmo sitio aos menores, filhos do finado capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins, e vai á praça por deprecado do Dr. juiz de direito da 1ª vara de orphãos da cidade do Rio de Janeiro, passado a requerimento do Dr. João Manoel de Castro, tutor dos mesmos menores.

Convido, pois, os pretendentes ao referido sitio á comparecerem no dia e lugar acima indicados, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 de Fevereiro de 1888.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos foi-me dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, como administrador do patrimonio da ordem carmelitana desta cidade do Recife, sendo credor de Bernardino Lopes de Oliveira que é proprietario da casa n. 6 da rua da Paz, outr'ora do Cano, pela quantia de 22$490 de 13 annos de foros do terreno onde assenta a dita casa n. 6, na razão de 1$730 por anno e mais pelo laudemio que se verificará com a exhibição da escriptura de compra, estando o supplicado ausente e não querendo seu procurador attender as razões apresentadas pelo supplicante, vem requerer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar a ausencia do supplicado sendo esta julgada por sentença, feito o que se passe escripto e edital afim de ser citado o supplicado e sua mulher caso seja casado, para vir pagar seu debito ou ver propor-se-lhe a respectiva acção executiva, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos do executivo. Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. Mc.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.—Dr. Ferrer.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.

E mais senão continha em dita petição na qual dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuido, justifique. Recife, 15 de Dezembro de 1887.—Ribeiro.

E mais senão continha em dita petição e despacho por mim proferido em virtude do qual o supplicante justificou a ausencia do supplicado Bernardino Lopes de Oliveira, produzindo suas testemunhas e me sendo os autos conclusos devidamente sellados e preparados nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Procede a justificação, expeça-se o edital de citação do ausente com o prazo de 30 dias. Custas pelo justificante. Recife, 3 de Fevereiro de 1888.—Joaquim da Costa Ribeiro.

E mais senão continha em dito despacho acima transcripto, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado Bernardino Lopes de Oliveira para que compareça perante este juizo no prazo de 30 dias, afim de allegar o que fôr a bem de seu direito e justiça, pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 dias do mez de Fevereiro de 1888. Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Relação do imposto de 12 % sobre escriptorio, cartorio e consultorio, do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente.

Bom Jesus n. 33. Dr. Augusto da Costa Gomes	30$240
Imperador. Dr. Antonio Justino de Souza	15$120
Dita. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior	15$120
Primeiro de Março. Dr. Adolpho F. da Costa Cirne	15$120
Dita. Dr. Affonso José de Oliveira	15$120
Dita. Dr. Affonso Pinto Ribeiro Guimarães	15$120
S. Francisco. Dr. Argemiro Alves Aroxa	9$072
Dita. Dr. Arconcio M. Gonçalves Mascarenhas	15$120
Dita. Dr. Antonio Soares Vieira de Mello	15$120
Dita. Dr. Arthur Orlando da Silva	15$120
Imperador. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza	15$120
Dita. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	15$120
Dita. Dr. Antonio de Souza Pinto	15$120
Duque de Caxias. Dr. Antonio Estevão de Oliveira	15$120
Dita. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	15$120
Dita. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	15$120
Dita. Antonio Machado Dias	9$072
Dita. Antonio Marques Correia	9$072
Dita. Antonio da Silva Ramos Neves	22$680
Dita. Antonio Augusto da Frota Menezes	15$120
Dita. Alexandre Americo de Caldas Padilha	15$120
Primeiro de Março n. 16. Antonio Bruno da Silva Maia	30$240
Estreita do Rosario n. 36. Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva	22$680
Larga do Rosario n. 50. Dr. Antonio de Arruda Beltrão	22$680
Barão da Victoria n. 59. Dr. Augusto Coelho Leite	15$120
Dita n. 53. Dr. Augusto Serafim da Silva	22$680
Estreita do Rosario n. 24. Antonio Borges da Silveira Lobo	45$360
Dita n. 28. Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão	45$360
Dita. Augusto Cesar da Cunha	30$240
Imperador. Antonio da Costa e Sá	30$240
Imperatriz n. 30. Dr. Arvellos Botas	30$240
Marquez de Olinda n. 33. Dr. Barros Carneiro	30$240
Dita n. 26. Dr. Beraldo Carneiro da Cunha	30$240
Vigario Tenorio n. 4. Dr. Barros Sobrinho	30$240
Duque de Caxias n. 75. Benvenuto Lobo	3$780
Marquez de Olinda n. 34. Dr. Carlos Bittencourt	45$360
Dita n. 48. Dr. Carneiro da Cunha	45$360
Dita n. 53. Dr. Cerqueira Leite	30$240
Dita. Dr. Carlos E. D. Mavignier	15$120
Imperador. Dr. Candido José Lisbôa	15$120
Dita. Caetano Pereira de Britto	12$096
Dita. Custodio Moreira Dias	12$096
Dita. Cecy Juvenal do Rego	15$120
Conde d'Eu n. 22. Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto	45$360
Primeiro de Março n. 18. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro	3$780
Dita. Dr. Theodoro Ulpiano Coelho Catanho	15$120
Duque de Caxias n. 38. Dr. Duarte Estevão de Oliveira	15$120
Dita. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque	15$120
Dita. Domingos José Marques	12$096
Dita. Diogo Baptista Fernandes	15$120
Dita. Dr. Ernesto da Cunha Salles Guimarães	15$120
Praça Pedro II n. 77. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	15$120
Dita n. 77. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca	15$120
Dita. Eugenio Lauro Maciel Monteiro	12$096
Imperador. Ernesto Machado Freire Pereira da Silva	30$240
Marquez de Olinda n. 47. Dr. Ferreira Velloso	30$240
Dita. Dr. Francisco Isidoro Rodrigues da Costa	15$120
Imperador. Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão	15$120
Duque de Caxias. Dr. Francisco Gomes Parente	15$120
Dita. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	15$120
Visconde de Inhauma. Dr. Francisco do Rego Baptista	15$120
Dita. Faustino José da Fonseca	12$096
Dita. Francisco E. de Luna Freire	9$072
Dita. Francelino A. de Hollanda Chacon	12$096
Dita. Frederico Chaves	15$120
Dita. Dr. Francisco da Cunha Beltrão	15$120
Imperador. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	60$480
Larga do Rosario. Florencio Rodrigues de Miranda Franco	30$240
Imperador n. 41. Felicissimo de Azevedo Mello	22$680
Dita n. 81. Francisco de Siqueira Cavalcante	22$680
1º de Março. Dr. Graciliano de Paula Baptista	15$120
Imperador n. 22. Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet	15$120
Dita. Innocencio P. Ramos	12$096
Barão da Victoria n. 45. Dr. Ignacio Alcebiades Velloso	30$240
Imperador. Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso	15$120
Dita. Dr. José Dinis Barreto	15$120
Dita. Dr. José Francisco Ribeiro Machado	15$120
Dita n. 77. Dr. José Maria de Albuquerque Mello	15$120
Dita n. 77. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha	15$120
Dita. Dr. José Novaes de Souza Carvalho	15$120
Dita. Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes	15$120
Praça de Pedro II. Dr. José Carlos da Costa Ribeiro	15$120
Dita. Dr. João Augusto do Rego Barros	15$120
Dita. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães	15$120
Imperador. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima	15$120
Dita. Dr. José Joaquim Tavares Belfort	15$120
Dita n. 73. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante	15$120
Dita n. 37. Dr. José Bandeira de Mello	15$120
Dita. Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães	15$120
1 de Março n. 4. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior	15$120
Imperador n. 75. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	15$120
Dita. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	22$680
1º de Março n. 2. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho	15$120
Dita n. 18. Dr. José Osorio de Cerqueira	15$120
Praça de Pedro II. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	22$680
Imperador n. 44. Dr. João Francisco Teixeira	30$240
1º de Março n. 4. Dr. João Vieira de Araujo	15$120
Imperador n. 32. Dr. José Joaquim Seabra	15$120
Dita. Dr. José Hygino Duarte Pereira	15$120
Dita. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	22$680
Dita. Joaquim Cavalcante H. de Albuquerque	12$096
Dita. João Ferreira Pontes Guimarães	15$120
Dita. Dr. José Coelho da Silva Araujo	15$120
Dita. Justino Rodrigues da Silveira	15$120
Dita. João Rufino Ferreira	7$540
Dita. José Nicacio da Silva	9$072
Dita. José da Costa Rego Lima	12$960
Dita. João da Silveira Borges Tavora	15$120
Dita. Joaquim José de Abreu	12$960
Dita. José Alves Barbosa	12$960
Estreita do Rosario n. 20. Dr. João Ferreira da Silva	30$240
Duque de Caxias n. 70. Dr. José Felix da Cunha Menezes	30$240
Cabugá n. 2. Dr. José de Miranda Curio	18$144
Barão da Victoria n. 43 Dr. João Carlos Balthazar da Silveira	15$120
Imperatriz n. 52. Joaquim Camara	30$240
Imperador n. 48. José Bonifacio dos Santos Mergulhão	60$480
Dita. José Peres Campello de Almeida	30$240
Duque de Caxias n. 14. Jovino Epiphanio da Cunha	22$680
Duque de Caxias n. 7. José Franklin de Alencar Lima	22$680
Padre Nobrega n. 28 José Francisco do Rego Barros	18$144
Dita. Dr. José Climaco do Espirito Santo	15$120
Dita. José Xavier Coelho	9$072
Imperatriz n. 1. José Barbosa da Silva Santos	15$120
Marquez de Olinda n. 27. Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa	30$240
Praça de Pedro II n. 75. Dr. José Lopes Pessoa da Costa	22$680
Dita. Dr. Luiz F. de M. Vasconcellos de Drummond	15$120
Dita. Dr. Luiz Lopes Castello Branco	15$120
Dita. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna	15$120
Dita. Lydio Alerano Bandeira de Mello	15$120
Larga do Rosario n. 18. Luiz da Veiga Pessoa	30$240
Aurora n. 21. Luiz Augusto Coelho Cintra	45$360
Bom Jesus n. 47. Dr. M. Themudo	30$240
Imperador n. 65. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior	15$120
Dita. Dr. Manoel Pinto Damaso	15$120
Duque de Caxias n. 38. Dr. Manoel Joaquim da Silveira	15$120
Estreita do Rosario. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	15$120
Praça de Pedro II n. 75. Dr. Manoel Netto de Souza Bandeira	15$120
Imperador. Dr. Manoel da Trindade Peretti	15$120
Primeiro de Março. Dr. Maximiano Lopes Machado	15$120
Dita. Manoel Ignacio de Torres Bandeira	15$120
Duque de Caxias n. 20. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	18$144
Barão da Victoria n. 39. Dr. Mello Gomes	18$144
Dita n. 59. Dr. Matheus Vaz de Oliveira	22$680
Dita n. 54. Numa Pompilio	45$360
Primeiro de Março n 18 Dr. Olympio Marques da Silva	15$120
Dita. Dr. Oliveira Escorel	15$120
Dita. Oreste Saraiva de Carvalho Neiva	12$096
Imperador n. 77. Olavo Antonio Ferreira	22$680
Duque de Caxias n 59. Dr. Pedro Affonso de Mello	15$120
Dita n. 57. Patricio Moreira da Silva	30$240
Visconde de Albuquerque n. 37. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	60$480
Aurora n. 13. Dr. Pedro Maduro da Fonseca	30$240
Estreita do Rosario n. 2. Pedro Tertuliano da Cunha	20$240
Imperador n. 63. Dr. Salustiano José de Oliveira	15$120
Dita. Dr. Tiburcio de Carvalho	15$120
Dita. Dr. Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão	15$120
Dita. Dr. Tobias Barreto de Menezes	15$120
Dita. Tranquilino dos Santos Castello Branco	9$072
Barão da Victoria n. 43. Dr. Tristão Henrique da Costa	15$120
Primeiro de Março n. 17. Thomaz Espiuéa	7$560
Larga do Rosario n. 18. Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro	30$240
Dita. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna	15$120
Dita. Dr. Vicente Ferrer W. de Araujo	15$120
Dita. Vicente Licinio da Costa Campello	9$072
Primeiro de Março. Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	3$780

Contencioso, 7 de Dezembro de 1887.

1.º official,

Manoel do Nascimento Silva Bastos.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima da freguezia de S. José e 12 0/0 do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores, que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido praso se procederá a cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 11 de Fevereiro de 1888.

Miguel José de Almeida Pernambuco

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia de S. José.

Travessa de Santa Rita n. 13. Adolpho da Fonseca Banks	27$886
Dita n. 19 O mesmo	14$832
Nova de Santa Rita n. 14. Alexandre Rodrigues de Almeida	8$652
Dita n. 16. O mesmo	17$304
S. João n. 51. Alexandre Rodrigues dos Anjos	21$939
Imperial n. 302. Amaro Antonio de Faria	9$888
Dita n. 298. Amaro José dos Prazeres	15$450
Dita n. 202. O mesmo	9$888
Vidal de Negreiros n. 30. Anna Felizarda de Souza e Silva	28$119
S. João n. 33. Anna Ferreira de Barros e Silva	21$939
Marquez do Herval n. 207. Antonio Augusto Ferreira Lima	24$721
Dita n. 150, O mesmo	26$677
S João n 7. O mesmo	27$193
Dita n. 9. O mesmo	27$193
Assumpção n. 48. Antonio de Azevedo Villarouco	24$727
Nogueira n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal	20$601
Travessa do Peixoto n. 2. O mesmo	14$832
Padre Floriano n. 73. O mesmo	7$416
Nova de Santa Rita n. 12. Antonio Diogo da Silva	14$832
Nogueira n. 12. O mesmo	19$776
Dita n. 4. O mesmo	19$776
Antonio Henrique n. 3. O mesmo	14$832
Dita n. 5. O mesmo	14$832
Dita n. 7. O mesmo	14$832
Dita n. 9. O mesmo	14$832
Lomas Valentina n. 21. O mesmo	50$678
Dias Cardoso n. 52. O mesmo e outro	28$119
Vidal de Negreiros n. 79. Antonio Ferreira de Oliveira	24$721
Marcilio Dias n. 101. O mesmo	28$119
Assumpção n. 36. Antonio Ferreira Praça	10$969
Palma n. 120. O mesmo	10$042
Marquez do Herval n. 141. O mesmo	11$125
S. João n. 65. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque	16$686
Padre Nobrega n. 4. O mesmo	18$540
P. da Cabanga n. 26 A. Antonio Joaquim de Mello	6$180
Imperial n. 155. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	74$163
Pescadores n. 6 O mesmo	18$686
Padre Nobrega n. 73. Antonio José Bruno Junior	16$995
Forte n. 38. Antonio José da Costa Rego	7$416
Dias Cardoso n. 50. Antonio José Pereira de Mendonça	15$450
Frei Henrique n. 13 Antonio José Silva do Brasil	34$300
Vidal de Negreiros n. 86. O mesmo	51$502
Dita n. 84. O mesmo	59$341
Dita n. 66. O mesmo	28$119
Imperial n. 230. Antonio Lourenço do Espirito Santo	19$776
Dita n. 322. Antonio de Miranda C. Branco	19$776
Dita n. 193. Antonio Moreira Reis	12$360
Dita n. 217. O mesmo	19$776
Ypiranga n. 11. O mesmo	14$832
Travessa da Praia do Forte n. 14. O mesmo	12$360
Praia do Forte n. 2. O mesmo	4$944
Dita n. 6. O mesmo	14$832
Dita n 12 O mesmo	12$360
Travessa do Forte n. 14. O mesmo	9$888
Dita n. 1. O mesmo	20$601
Dita n. 3. O mesmo	20$601
Dita n. 5. Antonio Moreira Reis	41$188
Dita n. 7. O mesmo	39$141
S. José n. 25 O mesmo	29$584
Domingos Theotonio n. 37. O mesmo	28$119
Dita n. 41. O mesmo	22$249
Dita n. 47. O mesmo	21$939
Dita n. 49. O mesmo	30$901
Coronel Suassuna n. 225. O mesmo	7$416
Dita n. 227. O mesmo	7$416
Segunda travessa de Domingos Villaça n. 6 A. O mesmo	9$888
Travessa do Gomes n. 2. O mesmo	9$888
Dita n. 4. O mesmo	9$888
Travessa do Reis n. 2. O mesmo	7$416
Dita n. 4. O mesmo	7$416
Dita n. 6. O mesmo	6$180
Dita n. 8. O mesmo	6$180
Dita n. 10 O mesmo	6$180
Dita n. 12. O mesmo	6$180
Dita n. 14. O mesmo	7$416
Imperial n. 219. O mesmo	12$360
Dita n. 221. O mesmo	18$540
Dita n. 264. O mesmo	30$901
Dita n. 266. O mesmo	14$832
Dita n. 268 O mesmo	9$888
Dita n. 270. O mesmo	9$888
Dita n. 274 O mesmo	17$304
Dita n. 246. O mesmo	14$832
Vidal de Negreiros n. 202. O mesmo	22$219
Dita n. 204. O mesmo	17$304
Dita n. 250. O mesmo	46$660
Padre Nobrega n. 3. O mesmo	13$696
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 1. Antonio de Paula F. Banks	9$888
Dita n. 3. O mesmo	12$360
Dita n. 5. Antonio de Paula F. Banks e outro	12$360
Dita n. 7. O mesmo	12$360
Dita n. 9. O mesmo	12$360
Dita n. 11. O mesmo	13$596
Travessa dos Martyrios n. 4. Antonio Paiva Ferreira	10$969
Marquez do Herval n. 134 Antonio Tavares Ferreira	12$360
Dias Cardoso n. 86. Augusto Cyriaco de Oliveira V. Bôas	28$119
Ypiranga n. 4. Aureliana da Cruz Muniz 1/8	10$041
Rua do Forte n. 3. Azevedo & C.	20$601
Vinte e Quatro de Maio n. 37. Balthazar Borges da Silva Villar	2$480
Pescadores n. 4. Barão de Una	10$960
S. José n. 35. O mesmo	12$360
Luiz de Mendonça n. 12. Barbara Francisca do Rego	9$888
S. José n. 47. Baroneza de Cimbres	24$721
Dita n. 26. Bartholomeu Francisco dos Santos	11$125
Via-ferrea n. 25. Bellarmino Florindo de Andrade Pestana	4$941
Dias Cardoso n. 3. Bento dos Santos Ramos	19$776
Imperial n. 139. Caetana Maria da Conceição Raposo	22$219
Largo do Mercado n. 13. Caetano de Carvalho Raposo (parte)	8$028
Vidal de Negreiros n. 24. O mesmo (parte)	4$572
Dita n. 56. Caetana Felix da Silva (parte)	15$759
Imperial n. 324. Candida Cavalcante de A. Varejão	19$776
Coronel Suassuna n. 95. Candido Francisco Gomes	79$519
Marcilio Dias n. 118. Capella dos Prazeres dos Guararapes	37$081
Travessa do Caldeireiro n. 8. Carlos Frederico Barboza	12$360
Coronel Suassuna n. 99. O mesmo	17$304
Palma n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	43$880
Dita n. 89. A mesma	19$776
Vinte e Quatro de Maio n. 51. A mesma	46$660
Dita n. 56. A mesma	39$553
Imperial n. 261 C. Chrispiniano Marques Nogueira	7$416

(Continúa.)

Lyceu de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director faço publico para conhecimento dos interessados, o novo programma do curso preparatorio do Lyceu de Artes e Officios, que será aberto no dia 1.º do mez proximo vindouro, as condições de admissão á matricula no mesmo, e o respectivo horario das aulas.

Desde já acham-se abertas as matriculas para o referido curso, observadas as condições prescriptas, continuando até segunda ordem as de desenho, musica e portuguez (1.ª cadeira do curso especial do 1.º grão.)

Curso preparatorio

1.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: noções preliminares, orthoepia e orthographia, exercicios praticos, copias, dictados, leitura de classicos, recitação de prosa e verso. Declamação.

2.ª cadeira—Arithmetica e metrologia: exercicios de calculo e problemas comprehendendo: noções preliminares, numeração em geral e especialmente decimal, quatro operações fundamentaes, fracções ordinarias, decimaes e periodicas, sua conversão em ordinaria e vice-versa; complexos, potencias e raizes, equidifferenças e proporções, regra de tres simples e composta, desconto, companhia, juros simples e compostos, progressões, logarythmos, regra de cambio e de annuidades.

3.ª cadeira—Geographia elementar e descriptiva com exercicios praticos sobre as cartas e espheras. Chorographia do Brasil; especialmente de Pernambuco.

4.ª cadeira—Historia patria desde a descoberta do Brasil até a guerra do Paraguay. Historia desenvolvida e minuciosa de Pernambuco.

2.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: grammatica, lexicologia, estudo desenvolvido e applicado da syntaxe, leitura expressiva, recitação, exercicios de redacção, composição e analyse. Declamação.

2.ª cadeira—Lingua franceza: grammatica, themas; traducção de prosa e verso.

3.ª cadeira—Sciencias physicas: noções elementares de physica e de chimica applicaveis aos usos da vida e acompanhadas de exercicios praticos.

4.ª cadeira—Direito constitucional: ligeiras noções do direito publico com applicação dos principios fundamentaes e da constituição politica do Imperio.

Curso de musica, de desenho e de tachygraphia

1.º curso—Musica theorica e pratica.

2.º curso — Desenho linear (principios). Desenho de ornatos e das ordens architectonicas. Desenho de figuras (corpo humano.) Aquarellas. Desenho de paysagens. Retratos.

3.º curso—Tachygraphia theorica e pratica.

Condições para a matricula

Art. 1.º O pretendente á matricula do 1.º anno do curso preparatorio deverá:

§ 1.º Apresentar attestado de exame de 3.º grão em qualquer escola publica ou particular, ou exame prestado n'este lyceu.

§ 2.º Ser apresentado pelos pais, tutores ou protectores no acto da matricula, condição dispensavel aos maiores de 21 annos.

Art. 2.º No 2.º anno será exigido ao matriculando certificado de approvação de exame das materias do 1.º anno.

Art. 3.º Nos cursos especiaes será exigido ao matriculando o attestado de approvação em todos os exames do curso preparatorio.

Art. 4.º A matricula do curso especial de desenho, musica e tachygraphia será franca a todos que desejarem.

Horario

1.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional. Segundas, quartas e sextas, de 7 ás 8 horas da noite.

2.ª cadeira—Arithmetica. Segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9.

3.ª cadeira—Geographia. Terças e quintas, de 7 ás 8.

4.ª cadeira—Historia patria. Terças e quintas, de 6 ás 7.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 22 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

F. A. Pereira da Costa.

Segunda praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 23 do corrente mez serão vendidas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 7

Marca SB—Seis barris vasios, armados, ns. 20 a 30, e 11¼ kilogrammas de barricas abatidas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 4 de Novembro de 1886, a Sebastião Bezerra.

Marca LAC—Quatro barricas ns. 1 a 3 e 6, vindas de Hamburgo no lugar norueguense *Salcha*, entrado em 9 idem idem, a F. F. de Saboia, contendo cêra animal em pães, pesando 316 kilogrammas.

Idem idem—Duas caixas ns. 4 e 5, idem idem, contendo cêra amarella em pães, pesando 200 kilogrammas.

Marca BASL—Uma caixa n. 706, idem idem, á ordem, contendo 155 kilos de frascos de vidro ordinario, brancos, sem rolha e sem bocca esmerilhada.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1888.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tahyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$550.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribuem-se costuras nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, com as proprias costureiras, possuidoras das guias de ns. 451 á 522, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara

Alferes adjunto.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-Mar.

Tendo a actual mesa regedora deliberado mandar construir mais dez pares de catacumbas no cemiterio publico de Santo-Amaro, para serem inhumados os restos mortaes de seus irmãos que fallecerem e de seus filhos menores até a idade de 7 annos; convida a todos os seus irmãos e irmãs que ainda não deram os seus excessos para ás mesmas terem direito, de entrarem com os mesmos e que nomeara para o fim de agenciarem os ditos excessos a uma commissão composta de seus irmãos João Pedro dos Santos Cruz escrivão, Manoel Domingues da Silva thesoureiro e aos definidores José Simplicio de Sá Esteves, Candido José de Góes Telles e Miguel dos Santos Costa Junior.

Consistorio em mesa, 17 de Fevereiro de 1888.

João Pedro dos Santos Cruz,

escrivão.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em commemoração do [illegible] anniversario da bibliotheca e sarão [illegible] de Março.

Convites para este sarão, nos domingos, terças e sextas, na secretaria da sociedade; ingressos para os socios em mão do thesoureiro, todos os dias. Previne-se que não são admittidos aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 17 de Fevereiro de 1888.

O 1º secretario,

Manoel Joaquim Baptista.

Companhia Santa Thereza

De agua e luz em Olinda

ASSEMBLEA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente,

A. Pereira Simões.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 653$200, os da segunda em 309$[illegible] e os da terceira em 699$660.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios que em seu poder tem obras da bibliotheca desta sociedade a entrarem com ellas até o dia 25 do corrente, e bem assim communico que até o dia 11 de Março proximo vindouro fica encerrado o expediente da bibliotheca.

Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

Ernesto Rosas,

Bibliothecario.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres e Paris	
Hamburgo	
Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank
Antuerpia	Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypothecario de España e suas agencias
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,

William M. Webster.

Prazo

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos senhores professores publicos, contemplados nas portarias da presidencia da provincia, de 18 de Janeiro ultimo, e publicadas no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 deste mez, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 511$566 e a segunda em 893$550.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú, na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada de Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em [illegible] 491$450 e a do terceiro em 414$[illegible].

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Imperial e real consulado da Austria-Hungria em Pernambuco

Pede-se com muita instancia, a quem possa dar noticias da subdita austriaca *Sra. Rosolia Politzer*, que aqui esteve ácerca de um anno de servir-se communical-as neste imperial e real consulado da Austria-Hungria.

Pernambuco, aos 21 de Fevereiro de 1888.

J. Sapriti.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recebimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recebimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes.

Gerente

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçado em 805$8[illegible]5.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Gymnasio Pernambucano 13 de Fevereiro de 1888

O Gymnasio Pernambucano contrata com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de generos alimentares, abaixo mencionados, que sejão de primeira qualidade, e fornecidos por meio de vales diarios, remettidos pelo estabelecimento ao fornecedor. O contracto durará pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Março vindouro; e por isso os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, determinando o preço, por kilo, de cada genero, e por garrafa, sendo liquido:

Manteiga ingleza, dita franceza, assucar de 1ª, dito de 2ª, café moido e de caroço, chá verde e preto, arroz, toucinho, massa para sôpa, massa de tomate, cebolas, alhos, (molho) cominho, pimenta do Reino, sal, (cuia) vinagre, carne secca, farinha, (cuia) feijão, (cuia) phosphoros, (maço) sabão, bacalháo, batatas, ovos, (cento) côcos seccos, azeite doce, palitos de dentes, (maço) tijolo para facas, vassoura, velas de carnaúba, vinho figueira.

O secretario,

Celso Tertuliano F. Quintella.

Obras Publicas

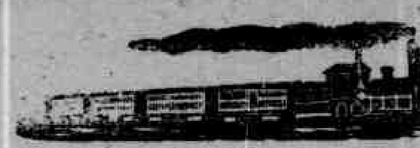
De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para constituirem o dia 7 do corrente a assembléa geral convocada, de novo são convidados os Srs. accionistas desta empreza para segunda reunião no dia 6 do proximo futuro, ás 12 horas do dia no escriptorio, a qual tem por fim approvação das contas, eleição dos membros da assembléa geral, e da commissão fiscal, e se procederá com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 10 Fevereiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.

Director secretario.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encommendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N 5 — RUA DO COMMERCIO — N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saccas por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterl
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 – Rua do Commercio – 26

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134.348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44 – Rua do Commercio – 44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Arrendam se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

PR DO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a sexta corrida que terá lugar

Domingo, 4 de Março de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Dr. Beltrão—1 000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Dr. Souza Reis—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, [illegible]0$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Club Internacional de Regatas—800 metros. Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Capitão João Justiniano da Rocha—Animaes de menor de mesmo sangue. Premios: 200$000 ao primeiro, 80$ ao segundo e terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realisará sem que corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 28 de Fevereiro ás 5 horas da tarde no Prado.

Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira 23 de Fevereiro

A's 8 1/2 horas da noite

Grande e sublime espectaculo

pelo eminente illusionista de Paris

PR. FAURE NICOLAY

que tem obtido completo successo nos principaes theatros do mundo com o concurso da celebre e sympathica sybilla

MISS ROSINA

o mais lindo, curioso e instructivo de todos os espectaculos dividido em tres partes, uma hora de magia elegante e de alta prestidigitação classica, scenas humoristicas de grande illusão (sem apparatos).

Esforços mentaes e novos de grande memoria instantanea pella sybilla Miss Rosina

A cadeira encantada

ultima creação de grande curiosidade. Ensaios praticos de hypnotismo e

Fascinação humana

experiencias palpitantes que parecem lutar contra as leis da natureza

Esta importante funcção terminará cerca das 11 horas, para os espectadores alcançarem os bonds.

Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos.

Nota—As pessoas que desejarem marcar lugares podem fazel-o todos os dias no theatro Santa Isabel.

THEATRO SANTA THEREZA

Páo d'Alho

Club ensaio dramatico Páo d'Alhense

Domingo 26 de Fevereiro

Grande festa

Esplendida funcção

Magnifico espectaculo

Offerecido ao artista.

LISBOA

Pela primeira vez subirá a scena o importante drama em 4 actos.

Poder do Ouro

Ensaiado pelo artista LISBOA e no qual tem bem tomado parte.

Terminará o espectaculo com uma linda comedia.

Os bilhetes passados pela commissão serão pagos a entrada.

Principiará ás 9 horas.

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 24 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 24.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

MARITIMOS

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 22 de Fevereiro de 1888

Cambio sobre Londres 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, do banco.

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, isto é, 24 3/4 d. sobre Londres, sem acharem tomadores.

Mais tarde as tabellas foram retiradas, sendo logo depois restabelecidas com a taxa de 24 5/8.

Houve algumas transacções em papel particular a 24 13/16, fechando o mercado com tendencia para baixa.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As cotações por nós recebidas foram:

Banco Internacional, sobre a filial de Londres, 24 13/16.

Ha falta absoluta de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Portugal	216	218
New-York		2$050

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$050

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal		223
Ilha dos Açores		226
Ilha da Madeira		223
New-York		2$050

Cotação de assucar

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
" 3.ª boa	2$500 a 2$600
" 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
" bruto	1$140 a 1$260
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1888

Foram vendidos alguns pequenos lotes de de 1ª sorte do sertão ainda ao preço de 6$500 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 a 21	12.495
Via-ferrea de Caruarú	1 á 21	11.094
Animaes	1 á 22	788
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 18	75.164
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 18	30.445
Somma		197.026

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 21	3.559
Vapores	1 á 21	3.523
Via-ferrea de Caruarú	1 a 22	779
Animaes	1 á 22	7.973
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 18	1.680
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 18	6.8[illegible]0
Somma		21.349

Fretamentos

Foram fechados hontem os dos navios abaixo, para carregarem aqui:

Para Montevidéo, patachos hollandez «Trias» e sueco «Hilma», assucar a 6 reaes.

Para Estados Unidos, barca allemã «Mispah», assucar a 15/ e 5 %.

Navio despachado

Lug. port. «Veritas», para:
Lisboa, 477/3 com mel.
Carreg. Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1888
(Vide o *Diario* de 19 de Fevereiro)

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Honding*, para Estados Unidos.
Barca americana *Charles Lewis*, para New-York
Barca americana *Daisy*, para New-York.
Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Escuna ingleza *Swordfish*, para Pelotas.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar allemão *Lena*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Hilma*, para Montevidéo.
Patacho hollandez *Trias*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Henrieth*, para Liverpool.
Vapor austriaco *Szechenye*, para Santos.
Vapor inglez *Mercedes*, para Liverpool.
Vapor inglez *Invert y*, para Liverpool.
Vapor nacional *Mandahu*, para Aracajú e escala.
Vapor nacional *Pirapama*, para Camossim e escala.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool.
Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca americana *J. H Chadwick*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalháo.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalháo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalháo.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Patacho inglez *Bony Mary*, bacalháo.

Importação

Vapor allemão *Petropolis*, entrado de Hamburgo e escala em 21 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Amostras 21 volumes a diversos.

Agua mineral 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a R. de Drusina & C.

Botões 1 caixa a Francisco de Azevedo & C., 2 á ordem.

Barras de ferro 30 a Ferreira Guimarães & C.

Balanças 1 caixa a W. Halliday & C, 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Cerveja 17 barris e 560 caixas á ordem, 60 ditas a R. de Drusina & C., 20 a José Gonçalves Coimbra, 15 a Azevedo Braga & C., 50 a Paiva Valente & C.

Cartas para jogos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Chapéos 2 caixões a Augusto Fernandes, 2 a Raphael Dias & C., 1 a Christiani & C, 1 a Maia & Irmão.

Cêra 6 caixas a Casemiro Fernandes & C., 1 a Eugenio Samico.

Canela 6 caixas a Parente Vianna & C.

Cevada 40 barricas a Soares do Amaral Irmãos.

Capsulas para garrafas 2 caixas á ordem.

Couros 1 caixão a J. P. Pontes, 1 á ordem.

Chá 2 volumes a R. de Drusina & C.

Drogas 4 volumes á ordem, 7 a A. M. Veras & C., 18 a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a R. de Drusina & C.

Frascos vazios 10 grades e 110 caixas á ordem.

Ferragens 14 volumes á ordem, 2 a Leite Basto & C, 7 a Francisco Xavier Ferreira & C., 5 a Oliveira Basto & C, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Ferreira Guimarães & C, 1 a Guimarães & Perman, 1 a Vieira Neves & C., 4 a Albino Silva & C., 4 a R. de Drusina & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 7 a Francisco Lauria & C, 216 a Victor Neeson, 16 a A. D. Carneiro Vianna.

Gravatas 1 caixa á ordem.

Louças 25 grades a José de Macedo.

Lona 11 fardos a Ferreira Guimarães & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a Maia Silva & C., 2 a Oliveira Basto & C., 37 á ordem, 7 a Nunes Fonseca & C., 4 a A. D. Carneiro Vianna, 7 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a W. Halliday & C., 2 a Francisco José dos Passos Guimarães, 4 a Guimarães Cardozo & C, 1 a Eugenio Samico, 2 a R. de Drusina & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 5 a Antonio P. de Souza Soares, 5 a Gomes de Mattos Irmãos.

Machinismo 2 caixas a Victor Neeson.

Meias 3 caixas a Joaquim Agostinho & C.

Moveis 2 caixões a Carvalho Junior & Leite, 5 á ordem.

Mantilhas 2 caixas á ordem.

Machinas de costura 20 caixas a T. Just, 28 a Ferreira Guimarães & C., 8 a Conrad Wachsmann, 6 a Albino Silva & C., 12 a Parente Vianna & C., 14 á ordem, 25 a A. D. Carneiro Vianna, 5 a A. P. de Souza Soares, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 9 a Guimarães Cardozo & C.

Pertences para machina 4 volumes a Azevedo & C., 14 á ordem.

Pimenta preta 10 saccos á ordem, 10 a Parente Vianna & C., 20 a Joaquim Duarte Simões & Companhia.

Parafina 10 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães.

Papelão 23 caixas á ordem.

Phosphoros 21 caixões á ordem.

Pregos 40 caixas a Ferreira Guimarães & C., 40 a R. de Drusina & C., 78 á ordem.

Papel 1 caixa a Ferreira Guimarães & C., 4 e 30 fardos a Medeiros & C., 8 ditos a Parente Vianna & C.

Piano 2 caixões a Antonio José de Azevedo.

Rotin 2 fardos á ordem.

Tintas 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 12 volumes a Bernet & C., 1 Cramer Frey & C., 19 á ordem, 4 a Francisco de Azevedo & C., 1 a J. Coimbra & C., 4 a D. P. Wild & C., 1 a Figueiredo & C., 6 a Agostinho Santos & C., 2 a R. de Drusina & C., 4 a Gonçalves Irmão & C., 1 a A. Vieira & C., 3 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a T. Just.

Vinho 12 barris a R. de Drusina & C.

Velas 50 caixas á ordem.

Vidros 10 volumes á ordem, 1 a W. Halliday & C., 1 a José de Macedo, 11 a Eugenio Samico 2 a R. de Drusina & C.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo em 22 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa manifestou:

Algodão em rama 304 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 66 a Cunha Irmãos & C.

Cêra de carnauba 38 saccos aos mesmos, 65 a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros seccos salgados 71 aos mesmos.

Sal 15,360 litros ao consignatario.

Exportação

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Henrieth* carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 30 fardos com 7,410 kilos de algodão; J. Berg a 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Invert y*, carregou:

Para Liverpool, M. Fontoura 257 saccos com 71,550 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Author*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado; S. P. Johnston & C. 376 saccas com 26,028 kilos de algodão; C. P. de Lemos 2,000 saccas com 80,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense *Bondeveren*, carregou:

Para o Canal, M. Cunha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Professor Nordenskiold*, carregaram:

Para New-York, F. Casado & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 390 barricas com 39,133 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,276 ditos de dito mascavado; J. J. Amorim e Silva 300 barricas com 33,728 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Percy*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 350 barricas com 26,870 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Loyo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. Fontoura 300 barricas com 30,656 kilos de assucar branco.

— Na escuna ingleza *Swordfish*, carregou:

Para Pelotas, A. Taborda 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 52 ditos com 3,[illegible]00 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregou:

Para Porto Alegre, E. Barbosa 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado e 250 ditos com 18,760 ditos de dito branco.

Para o Rio Grande do Sul, E. Barbosa 225 saccos com 16,875 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *Szecheny*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 850 saccas com 63,472 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Natal, A. da Silva Campos 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado; Faria Sobrinho & C. 1 caixa com 30 kilos de elixir.

Para Camossim, Faria Sobrinho & C. 2 caixas com 60 kilos de elixir.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Macáo, A. da Silva Campos 5 barricas com 375 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, A. da Silva Campos 14 barricas com 960 kilos de assucar refinado e 16 ditas com 1,380 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Victoria*, carregou:

Para Villa da Penha, Deoclecio Accioly 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pirapama», do norte, para:

Gomes de Mattos & Irmãos	14 900$000
Rodrigues Lima & C.	8 988$040
Andrade Lopes & C.	5.984$[illegible]00
Luiz Antonio Siqueira	5 081$300

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 21	697:748$169	
Idem de 22	41:812$678	
		739.560$847
Renda provincial:		
Do dia 1 a 21	141:213$991	
Idem de 22	7.032 956	
		148:246$947
Somma total		887:807$794

Segunda secção da Alfandega, 22 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 21	43:391$001	
Idem de 22	5.382$166	
		48:773$167

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 21	66:533$866	
Idem de 22	1:042$922	
		67:576$788

Recife drainage

Do dia 1 a 21	19:[illegible]$929	
Idem de 22	2:213$341	
		21:255$270

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 22 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Pirapama	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Admiral Tromp	A' ordem.
Author	Samuel L. Johnston
Amphitrite	Hermann Lundgrin & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Belgen	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Bony Mary	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem
Columbia	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carl W. Romer	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
Encarnação	Amorim Irmãos & C.
* Euxinus	Fonseca Irmãos & C.
Edina	Via-ferrea de Caxangá.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Earl of Devon	W. W. Robilliard.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C.
Francolin	Amorim Irmãos & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hovding	Borstelmann & C.
Henrieth H.	Blackburn Needham & C.
Hugh Fortescue	Johnston Pater & C.
Hilma	Hermann Lundgrin & C.
Hector	W. W. Robilliard.
Invertsy	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwick	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lena	A' ordem.
Lepreaux	A' ordem.
Mispah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Mercedes	J. H. Boxwell.
Novo Silencio	Beltrão Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordenskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwell.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
Petropolis	Borstelmann & C.
Sequei	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Szechenye	Johnston Pater & C.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Talbot	Johnston Pater & C.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Vidonia	Blackburn Needham.
Zichy	Johnston Pater & C.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Espirito Santo*	hoje
Europa	*Elbe*	hoje
New-York	*Paraense*	25
Sul	*Estrella*	25
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*Ville de Ceará*	28
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Buenos Ayres	*Elbe*	hoje ás 2 h.
Santos e esc.	*Petropolis*	hoje ás 10 h.
Camossim	*Pirapama*	hoje ás 4 h.
Aracajú e esc	*Mandahu*	hoje ás 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	29 ás 2 h.
Southampton	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelheid	Rio Grande do Sul.
Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fingal	Rio de Janeiro.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New Port.
Helena	Hamburgo.
Lucy March	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Petunia	Terra Nova.
Rosina	Terra Nova.
Rival	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Macáo—14 dias, hiate nacional *Camelia*, de 65 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Trieste e escala—55 dias, vapor austriaco *Zichy*, de 1017 toneladas, commandante L Morovich, equipagem 27, carga varios generos: a Johnston Pater & C.

Porto Alegre—47 dias, patacho nacional *Francolin*, de 190 toneladas, capitão Amaro José Ramos, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—32 dias, lúgar inglez *Hector*, de 498 toneladas, capitão B. Mencomb, equipagem 11, em lastro; a W. Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Euxinus*, capitão E. Olsen: em lastro.

Parahyba—Hiate nacional *Flor do Jardim*, mestre José Bernardino Bandeira; carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Geriquity II*, mestre Joaquim Honorio da Silveira; carga varios generos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor inglez Estralla

Espera-se no dia 25 de Fevereiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Lecney

Espera-se da Europa no dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de cargas pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Augusto Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

É esperado do sul até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahirão de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

LEILÕES

— Quinta-feira 23, o de bons predios, sobrados e casas terreas, de conformidade com o annuncio em outro lugar desta columna.

LEILÃO de fazendas avariadas, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar quinta-feira (23), por occasião do leilão de outras fazendas limpas e predios, conforme o annuncio em outro lugar.

Leilão

De charlote e castôr para sapatos, fazendas e miudezas, taes como chitas, algodões, baptistas, cretones, brins de côres, collarinhos de linho, chales, setim branco e de côres, lãs e chapéos para homens e senhoras.

Quinta feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto

Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Uma carteira, 1 fiteiro, 1 secretaria, 1 prensa para copiar cartas, 1 relogio de parede e outros moveis.

Leilão
De predios

A saber:

Do sobrado de um andar e sotão, n. 44, á rua da Roda, que rende 41$000.

Da casa terrea n. 5, na travessa da Baixa Verde, em chão proprio, que rende 22$000 mensaes

Quinta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De uma casa terrea com grande terreno, chãos proprios, com cerca de 900 palmos de frente e 500 de fundo, na rua de S. Pedro n. 1, n'Agua Fria, em Beberibe, perto da casa do Sr. Flavio Ferreira Catão.

Quinta feira 23 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto
Em seu armazem, rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Pestana
Leilão
De bons predios

Quinta feira 23 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado e por conta e risco de quem pertencer, venderá no dia e hora acima mencionados, o sobrado de 1 andar sito á rua do Nogueira n. 23, com os commodos seguintes:

Andar terreo, 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, rendendo mensalmente 20$000. Andar superior, 2 quartos, 2 salas, 1 saleta, cosinha e quintal com cacimba, rendendo 30$000 mensaes, terreno proprio.

Uma grande casa com sotão á rua da Palma ns. 90 e 92, com accommodações para tres familias independentemente, rendendo mensalmente... 60$000 e em terreno proprio: esses predios serão vendidos pelo maior preço [illegible] Srs. compradores.

Leilão

De uma casa terrea n. 164 á rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados

Quinta feira 23 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Sampaio competentemente autorisado levará a leilão a casa acima, á rua de S. Miguel n. 164 freguezia de Afogados.

Qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De massas, constando de macarrão, talharim e aletria

Quinta-feira 23 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 100 peças de madapolão avariadas

Quinta feira 23 do corrente

Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

[illegible] deve ter lugar quinta-feira 23 do corrente, por occasião do leilão de predios.

Leilão de predios

A saber: — O sobrado d'um andar e sotão da rua da Aurora n. 87, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua gaz e esgoto, e rende actualmente 1 272$.

Uma casa terrea da rua da União n. 56 com 2 salas, 4 quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 50 $.

Quinta feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

Leilão

De 1 caixa e 1 sacco com roupa de uso e outros objectos, pertencentes ao espolio do subdito russo Johan J hanssen.

HOJE 23 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul da Russia e por conta e risco de quem pertencer uma caixa e 1 sacco com roupa de uso, pertencente ao subdito russo Johan Johanssen, ás 11 horas de hoje 23, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião de um outro leilão de fazendas limpas e avariadas.

Em continuação

Duas lindas caixas com ferros finos para dentista

Agente Pestana
Leilão

Da importante armação de amarello toda envidraçada e grande a parafusos, prestando-se para qualquer genero de negocio.

Diversas bebidas, latas para deposito, machina de copiar, carteira com estante, machina de costura e outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão na casa n. 33, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, garantindo-se a chave.

Sexta feira 24 do corrente
Ao meio dia em ponto

Leilão

Sexta feira 24 do corrente
A's 11 horas
Na rua estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão do seguinte:

Dous grandes fileiros envidraçados, 2 ditos estreitos, 1 dito para centro de loja, com rodisio, 2 ditos para portas, 1 dito de jacarandá, 1 balcão de amarello com fiteiro todo envidraçado, 1 cabide para amostras, 1 carteira para balcão, 1 rotula em perfeito estado, 1 repartimento para escriptorio, 32 pranchões de pinho de resina, 1 cama de ferro, 1 porta papeis, 1 candieiro americano, 1 relogio de parede, 1 cabide, diversos quadros e molduras douradas, 301 peças de papel para forro, 16 ditas de guarnição, 1 kalendario, 15 duzias de collarinhos para homem, 7 collarinhos e camisinhas para senhora, 34 maços de fita de linho, 11 jarros, 5 caixinhas para joias, perfumarias e preparos de costura, 2 grandes tapetes de côco, 12 cartilhas para menino, 195 carritéis de retroz de cores, brinquedos para meninos e outros artigos de miudezas

2º Leilão

de uma casa terrea, moveis, etc.

O agente Britto autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, venderá o seguinte:

Uma casa terrea no centro do terreno, com terraço nos 3 lados, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos fóra, cacimba e bomba, sita á rua das Crioulas n. 28, freguezia da Graça.

Em seguida venderá os moveis, a saber: 1 mobilia de jacarandá, 1 sanctuario, 1 cama franceza, 2 colchões, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 1 guarda-louça, 1 marqueza, 1 mesa de jogo, cadeiras, louças, 1 relogio de parede, jarros, candieiros, vidros, trem de cosinha, 17 pés de craveiros, quantidade de ferragem para caldeireiro e outros objectos.

Sexta feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Silveira
Leilão
DE
PREDIOS

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem sito ao pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes levará á leilão a requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do espolio de Victorino de Almeida Rabello, as seguintes casas:

O quadro da rua Ida Palma sob n. 2 (terreno foreiro) contendo 14 casinhas.

Uma casa contigua sob n. 4 (terreno foreiro) occupada por um estabelecimento de molhados, medindo 5 metros e 13 centimetros de frente e 13 1/2 de fundo.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Aluga-se casas a 5$000 no becco dos [illegible] de S. Gonçalo: a tratar na rua do Imperador n. 56.

— Antes de seguir para a comarca, de onde foi nomeado promotor, o Dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, é necessario e mesmo conveniente a seu caracter de magistrado que appareça á rua da Aurora n. 121.

— Precisa-se de uma professora jeitosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua Matriz da Boa-Vista n. 9

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia; na rua Matriz da Boa-Vista n. 3.

— **Professora** — Uma senhora que attesta provas de ensino, se offerece para o fazer por casas particulares ou em os arrabaldes da cidade, consistindo em portuguez, arithmetica, costuras e todas as qualidades de pontos: na rua Vidal de Negreiros n. 174.

Nova Thalia

Pede-se a directoria desta sociedade que mande publicar a lista das pessoas que não pagaram os bilhetes do beneficio que teve lugar em 10 de Dezembro do anno passado, no theatro de Santa Isabel. Deseja saber

Um socio.

Bom emprego de capital

Vende-se uma taverna bem afreguezada, e em uma das melhores localidades da freguezia de S. José; para informações, com José Joaquim Gonçalves Guimarães, no Largo do Mercado n. 11.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Ao commercio

O abaixo assignado declara que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com Walfrido Carneiro da Cunha no estabelecimento de mercearia á rua Conde da Boa-Vista n. 79, que girava nesta praça sob a firma de Jeronymo & [illegible] na posse do estabelecimento e obrigado pelo activo e passivo; retirando-se o socio Walfrido Carneiro da Cunha pago e satisfeito de seu capital e lucro, conforme o balanço desta data. Recife, 23 de Janeiro de 1888.

Jeronymo Bruno.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 »	11 250 »	140 »	130:000$000
3	150 »	13.500 »	168 »	150:000$000
4	200 »	18 000 »	225 »	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirija-se a Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Engommadeira

para engommar para duas pessoas; precisa-se na rua da Aurora n. 23.

Ao commercio

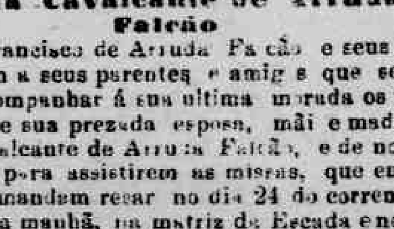
Eu abaixo assignado declaro que vendi aos Srs. Fernandes & Primo o meu estabelecimento de miudezas da rua do Livramento n. 28, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar desta data, findo os quaes ficará sem direito algum a receber qualquer debito. Recife, 20 de Fevereiro de 1888.

Francisco Ribeiro Soares.

Promotor publico

Dr. Paulo Caetano de Albuquerque

Na rua do Imperador n. 46, precisa-se fallar com este senhor.



Bella Cavalcante de Arruda Falcão

João Francisco de Arruda Falcão e seus filhos agradecem a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi e madrasta, Bella Cavalcante de Arruda Falcão, e de novo os convidam para assistirem as missas, que em sua intenção, mandam resar no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Escada e no oratorio do engenho Siberia.

Manoel de Fontes Gomes

Antonio Gonçalves dos Santos convida aos parentes e amigos de seu fallecido socio Manoel de Fontes Gomes, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar quinta feira 23 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, trigesimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessa eternamente grato por este acto de religião e caridade.

Barão do Rio Real

O Dr. Praxedes Pitanga manda resar missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, por alma do Exm. Sr. Barão do Rio Real, seu prezado amigo, fallecido em seu engenho Cotú, na villa de Alagoinhas, na provincia da Bahia, e para esse acto pio e religioso convida aos seus amigos e aos do fallecido, e desde já agradece cordialmente áquelles que praticar essa caridade.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Almas do Recife

Aluga-se o sitio denominado das Almas, na Estrada do Maduro; a tratar com o procurador do patrimonio, á rua Direita n. 120, das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhaem, e vende-se a safra para mais de 2,500 pães, perto do porto de embarque; tambem vende-se a boiada, burrama, carros. E' um dos primeiros engenhos do termo de Serinhaem, quem o pretender pode entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

500$ a juros

Precisa-se da quantia de 500$000, dando-se juros: a tratar na rua Velha n. 36.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Lições de cousas

Lições de cousas, acha-se á venda na livraria Industrial á rua Barão da Victoria n. 7, a 600 rs. cada exemplar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CRIADO

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Vinho mourisca

Proprio para mesa

Acaba de chegar uma remessa da nova colheita. Para evitar qualquer alteração, o recebedor resolveu vendel-o no seu estabelecimento. Em barris de 5º e de decimo, em garrafões de 25 garrafas e em garrafas (de 50 para cima). Preços muito commodos e dá-se o competente desconto: na rua do Amorim n. 60.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 ou 16 annos, com pratica de molhados, e que dê informação de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 118, esquina da Santa Cruz.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas **Illustrações Medicas**
contra
Indigestões, Dôres de Estomago
de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em **PARIS**, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

OITENTA

RUA DUQUE DE CAXIAS

Casemira ingleza 2 larguras a 3$000 o covado, fazenda de 5$000.
Dita preta para roupa de meninos a 2$000 o covado.
Camisas de meia de lã para homem.
Ditas de ditas de algodão para senhora.
Camisas brancas finas a 3$000.
Cortes de casemira superior a 5$000.
Grande sortimento de colchas para cama.
Toalhas felpudas para rosto, fazenda superior a 5$000 a duzia.
Brim pardo superior, o covado a 500 rs.

Lima Coutinho & C.

Criado com urgencia

Precisa-se de um criado de 14 annos de idade para baixo, para o serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Loja de machinas

A' rua da Palma n. 9-A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compram-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

Urgente

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos; na rua Nova n. 15, primeiro andar.

Gautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Carimbos de borracha

O Sr. Lingstreth, os Srs. D. J. Seve & C. e nem qualquer outro Pomade & C. têm privilegio que possa impedir a quem quer que seja, a venda nem o fabrico dos carimbos de borracha, trabalho tão simples e facil que pode ser executado por qualquer menino, nem o proprio Lingstreth os faria *mais verdadeiros*; o que o tal americano faz é *vender cara a sua pomada*. O Sr. Martin, 13, rua Chapon, em Paris, vende por 27$000 a machina para se fazer taes carimbos com todo o material em uma commoda caixa. Os Srs. J. Seve & C. mandando-a vir serão tão *privilegiados* como o Sr. Lingstreth.

Que taes!!

Farello do caroço do algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum, suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caros e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina á rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyses e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capitaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Boa morada

Aluga-se a casa n. 19 á rua Barão de S. Borja, os escriptos indicam as localidades aonde se trata, e estão as chaves para ver.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14 loja.

ANTIGOS
ESTABELECIMENTOS CAIL
SOCIEDAEE ANONYMA
Capital........ .... 20 milhões

SUCCESSORES DA SOCIEDADE CAIL & C.

Tres diplomas de honra e medalha de ouro na Exposição Internacional de Amsterdam

Seis diplomas de honra e tres medalhas de ouro na Exposição Universal de Antuerpia

Construcções mechanicas, obras publicas

MATERIAL DE CAMINHOS DE FERRO

Installações completas para fabricas de assucar

Refinações, distilações, cervejarias, moinhos, fecularias, etc.

Locomotivas de todas as forças para grandes vias ferreas. Locomotivas agricolas. Pontes rodantes e giratorias. Guindastes rodantes. Apparelhos de suspensão. Caldeiras a vapor de todas os systemas. Injectores de todos os systemas. Machinas a vapor de 4 distribuidores (systema Corliss). Machinas fixas horisontaes e verticaes sem ou com condensação. Machinas para navios. Lanchas a vapor. Rebocadores. Material para abastecimento d'agua nas cidades. Elevadores hydraulicos. Peças de forja de todas as dimensões.

Pontes metallicas, grandes mercados e edificios de ferro, construcções de estrada de ferro, construcções de engenhos centraes de qualquer capacidade, processos de fabricação aperfeiçoados.

Moendas para canna de oito cylindros (systema B Lahaye e Brissonneau) produzindo quatro pressões successivas.

Diffusão Apparelhos de diffusão de todos os systemas para extracção de assucar de canna.

Fornalhas especiaes para queimar o bagaço verde sahindo das moendas.

Alambiques systema Cail e de todos os outros systemas, apparelhos rectificadores de alcool, regulador de pressão (systema Cail) para os apparelhos de distilação e de rectificação.

Cupolas de todas as dimensões para observatorio astronomico.

Torpedeiras-avisos de diversas classes com os respectivos armamentos.

Material de guerra peças de todos os calibres com seus reparos respectivos para artilharia de terra e de marinha (do systema de Bange) projectis e munições completas de artilharia.

Agencias succursaes nos principaes centros do IMPERIO

Representante geral no Brazil

F. LUMAY

CAIXA DO CORREIO **n. 141** RIO DE JANEIRO — **Rua 1.º Março n. 34** — TELEPHONE **n. 87** RIO DE JANEIRO

O Sr. F. Lumay, representante geral no Brazil, com todos os poderes para contractar em nome da sociedade, demorar-se-ha em Pernambuco, no Hotel de Europa, até 4 de Março proximo.

THEODULE BROCHETON

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenhos e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos da mesma qualidade que os das Usinas: **Nova Conceição**, **Pinto** em Ribeirão, **Colonia Isabel**, **Usina Bandeira** de Ipojuca e parte da **Usina Tripibú**, etc., etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. senhores de engenhos que podem certificar se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje.

Espera merecer sua confiança

Para mais informações dirigir-se ao Sr. Augusto Labille, rua do Commercio ou ao Sr. Eugenio Chaline, 21 na mesma rua, Recife.

As encommendas para transformação parcial de engenhos podem ser recebidas até fim de Março para safra proxima vindoura.

MUTILADO
ILEGÍVEL

PHARMACIA AMERICANA

DE

A M VERAS & C.ia

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, os vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Luiz Cardoso Pinto

O abaixo assignado precisa saber se existe nesta cidade ou seus arrabaldes o subdito portuguez Luiz Cardoso Pinto, vindo para esta cidade em 1845, é natural da provincia de Beira, bispado de Lamego, freguezia de Barrô; a pessoa que souber aonde existe esse senhor, fará o favor de communicar á rua Imperial n. 90.

Miguel José Barbosa Guimarães

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua estreita do Rosario n. 9.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.
DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET

A **Casa Milleret** *recommenda as suas* **Fundas anatomicas** *e suas* **Fundas invisiveis**, *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rue J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

Cada Pilula tem gravado Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

PASTILHAS PEITORAES

DO SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris

Admittida na nova pharmacopêa official de França, Approvada pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a *fórma d'um confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse,	Molestias do Peito,
Defluxos,	Catarrho-Epidemico,
Catarrhos,	Rouquidão,

Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.**

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Corredor do Bispo n. 18.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

por 14$000 mensaes a casa terrea á rua da Amizade (Capunga) n. 30, com duas salas, dous quartos, cacimba e quintal arborisado; a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde

Aluga-se

a casa n. 92 á rua Conde da Boa-Vista, pelo aluguel de 35$ mensaes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, em perfeito estado de limpeza, com bastantes commodos e por preço muito razoavel; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Florentina n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas; na rua Primeiro de Março n. 18, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua do Aragão n. 20, ou á rua de *Pedro Affonso* n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem e que durma em casa, fazendo tambem outros serviços domesticos para duas pessoas, paga-se muito bem, prefere-se uma mulher de idade e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Barão da Victoria n. 52, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

AMAS

Precisa-se de uma para cuidar de crianças e outra para engommar; na rua das Creoulas n. 2 B (Capunga).

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujão e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Cadeiras de junco

Na rua de Bom Jesus n. 49, armazem, vendem-se cadeiras de junco, novas, do acreditado fabricante Thonet, pelo preço de 66$ a duzia, á ellas, que se estão acabando.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Oleo Floréa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Attenção

Precisa-se de um menino para vender na rua: no Passo da Patria n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna; a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

18$000

Aluga-se duas casas á rua de Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista ns. 16-D e 16 E, 16$ cada uma, limpas; as chaves acham-se no n. 16-C junto, e trata se na rua da Guia n. 62.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, paga-se grande ordenado, prefere-se preta ou branca e que durma na casa; trata-se na rua do Crespo n. 21, loja.

VENDAS

Vende-se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vestidos de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

de GRIMAULT e Ca

Pharmaceuticos em Paris.

Admittido na nova pharmacopêa official de França.

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Engenho Pavão

Vende-se ou arrenda se este engenho, sito na comarca do Cabo, meia legoa distante da estação de Ipojuca, moente e corrente, vende-se tambem a safra; quem o pretender dirija-se á rua da Alegria n. 46.

PIESSE & LUBIN

Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax — Psidium
Carissima — Coradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o proprio direito devem dirigir-se directamente aos fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

L' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listras a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de côres e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 340, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4,000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 a 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de larguras, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivelias de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fióco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina: Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moraes, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio:

1 Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, **beriberi**
2 Dr. Miguel de Figueiredo Faria, **beriberi**
3 Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, **beriberi**
4 José da Silva Rodrigues Neves, **beriberi**
5 Joaquim Fenelon Delgado Borba, **beriberi**
6 Manoel Pinto da Costa, **beriberi**
7 João Francisco Thimes, **beriberi**
8 Manoel da Costa Alves, **beriberi**
9 Estevão Alexandre José Dornellas, **beriberi**
10 Zacarias da Costa Leitão, **beriberi**
11 Antonio Dias de Almeida Costa, **beriberi**
12 Rufino Suzano Gajo de Miranda, **beriberi**
13 Antonio José Ferreira Refinador, **beriberi**
14 Aristides Manoel dos Santos, **beriberi**
15 José Antonio Correia Gallão, **beriberi**
16 Angelo Coriolano da Motta, **beriberi**
17 Tito Machado Freire de Barros, **beriberi**
18 Affonso Ligorio Velloso, **beriberi**
19 Ursulino Ofinio de Torres Gallindo, **beriberi**
20 Thomaz Dativo dos Santos, **beriberi**
21 Candida Francisca Muniz Feijó, **beriberi**
22 Francisco Teixeira Barbosa, **beriberi**
23 João da Silva Neves, **beriberi**
24 Urbano José Carneiro, **beriberi**
25 José Luiz de França Torres, **beriberi**
26 Manoel Arquelau Silva Costa, **beriberi**
27 Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), **beriberi**
28 Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia), **beriberi**
29 Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em seu escravo), escrofulas.
30 Alberto Agripino Seixas estomago.
31 Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
32 Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatismo.
33 Augusto de Castro, iritis no olho direito.
34 Arthur da Silva Regadas, chagas.
35 Alfredo Bessoni, rheumatismo e escrofulas.
36 Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
37 Austricliano de Torres Gallindo, rheumatismo e darthros
38 Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
39 Antonio José dos Reis, rheumatismo.
40 Antonio Dias Ferreira, idem.
41 Annibal Cassio Lima, gonorrhéa chronica.
42 Antonio Luiz de França, escrofulas.
43 Antonio Castro Monteiro, rheumatismo.
44 Antonio Alves da Silva Junior, idem.
45 Antonio Aquilino Campos, rheumatismo agudo.
46 Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
47 Antonio C. Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
48 Augusto Leopoldo da Silva Neves, escrofulas
49 Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
50 Antonio Ferreira de Lima, idem.
51 Adolpho Cunha, empigens.
52 Arthur Babia da Cunha, empigens e darthros.
53 Antonio da Costa Moreira, nevralgia.
54 Adriano Antunes Dantas, inchação nas pernas.
55 Antonio José da Fonseca, darthros.
56 Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
57 Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.
58 Antonio Floriano de Mello, idem
59 Antonio Pinto da Silva, bubões recolhidos.
60 Aureliano José dos Santos, ferida ulcerosa no nariz
61 Antonio da Silva, cancro horroroso.
62 Antonio Francisco da Costa, coração.
63 Dr. Argemiro Arôxa, rheumatismo.
64 Adolpho Machado, idem.
65 Antonio Horacio, idem.
66 Antonio Menelio Caetano de Gusmão (em pessoa de sua familia), flores brancas.
67 Antonio de Souza, dôr sciatica.
68 Antonio Fradique (em pessoa de sua familia), flores brancas.
69 Antonio Pedro de Souza Soares (em pessoa de sua familia), degeneração no sangue.
70 Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
71 Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
72 Affonso Monteiro Pessoa, escrofulas e bronchite.
73 Alfredo Moreira, feridas no pé.
74 Augusto Pontes do Amaral, escrofulas.
75 Tenente-coronel Apolinario F. A. Maranhão, empigens.
76 Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
77 Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
78 Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade na pernas.
79 Affonso Taborda, rheumatismo articular.
80 Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
81 Agapito Innocencio Poggi, estomago e laryngo.
82 Antonio Ferreira Diniz (em pessoa de sua casa) ataques estericos.
83 Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
84 Bernardino Alves Neiva, idem.
85 Bento José Pereira, idem.
86 Bernardino da Costa Campos, idem.
87 Belizario Alves de Brito, syphylis.
88 Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
89 Benvenuto Cavalcante de Mello, empigem de máo caracter.
90 Dr. Claudio Eleidio de Freitas, erupção de pelle.
91 Candido Dias, em um seu escravo syphilis e figado.
92 Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
93 Cassy Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
94 Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
95 Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
96 Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
97 Carlos Lopes Guimarães, idem.
98 Domingos José Ribeiro Soares, idem.
99 Domingos José Rodrigues, força de sangue.
100 Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle, caracter de morphea.
101 Emilio Roberto, darthros.
102 Elpidio Acyoli de Barros, rheumatismo.
103 Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias
104 Euphrosino Rodrigues do Couto, rheumatismo.
105 Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
106 Eduardo Floro de Paiva, inflammação dar throsa
107 Flavio X. Souza Fonseca, ulceras.
108 Francisco Ferreira Brandão, rheumatismo.
109 Francisco de Souza Duarte, idem.
110 Francisco de Siqueira Passos, darthros
111 Francisco Cecilio de S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
112 Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
113 Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
114 Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
115 Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
116 F. de Assis Coelho, rheumatismo.
117 Felix José Marques Bacalhão, darthros.
118 Felix Pereira de Araujo, gommas e bobões.
119 Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
120 Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
121 Fenelon Borba, rheumatismo.
122 Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodos na uretra.
123 Francisco Rodrigues da Cunha, cancros e bobões.
124 Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
125 Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
126 Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
127 Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
128 Francisco José Pereira, syphilis.
129 Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
130 Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
131 Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
132 Francisco Paes de Luna, rheumatismo.
133 Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
134 Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas com perdas de sangue.
135 Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dyspepsia.
136 Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
137 Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
138 Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
139 Francisco Ferrão Castello-Branco Junior, feridas de máo caracter.
140 Gabriel Peregrino, rheumatismo.
141 Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
142 Dr. Genes Martins Fontes, idem.
143 Gustavo Wertheimer, idem.
144 Henrique Adolpho do Rego, syphilis.
145 Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
146 Hostiniano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
147 Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
148 Ignacio Troyano de Jesus Bandeira, ourina de sangue.
149 Ignacio Rodrigues de Carvalho, gonorrhéa.
150 José Claudio Dubeux, rheumatismo.
151 José Maria da Costa Carvalho, idem.
152 José de Souza Eraz, sarnas e empigens.
153 José de Souza Aguiar, rheumatismo gotoso.
154 José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação no pulmão.
155 José Francisco dos Anjos, (em pessoa de sua casa) loucura por suspensão de parto.
156 José Antonio da Costa, nevralgia.
157 José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
158 José dos Santos Selva, idem.
159 José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
160 José Caetano da Silva, idem.
161 José Pedro de Lima, escrofulas.
162 João Marques de Souza, rheumatismo.
163 João Bernardo do Rego Valença, idem.
164 João Francisco Monteiro, syphilis.
165 João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo
166 João David Baptista, tumores syphiliticos.
167 João Baptista França, rheumatismo.
168 João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, idem.
169 João Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphilticas.
170 Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
171 Joaquim Santino de Figueiredo, rheumatismo.
172 O mesmo em uma pessoa de sua familia, soffrimento do estomago por antojos.
173 Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
174 Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
175 Joaquim da Costa Dourado, Junior, idem.
176 Jeronymo da Costa Lima, idem.
177 Julio Cesar Ottoni, idem.
178 Joviniano Manta, idem.
179 J. F. de Castro e Silva, idem.
180 José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle.
181 José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo.
182 José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhéa.
183 Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
184 João Augusto Costa, darthros.
185 José Moreira Brandão Filho, rheumatismo chronico.
186 José Pestana dos Santos, bubão recolhido.
187 João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhéa.
188 Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
189 João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
190 João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
191 José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
192 João Alfredo Victor de Moraes Sarmento, empigens e gonorrhéa.
193 Joviano Cassiano Maia e Silva, rheumatismo gottoso.
194 Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
195 Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
196 José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
197 José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
198 João Antonio do Nascimento, paralysia.
199 João Silverio de Souza (em sua cunhada) inflammação no figado e paralysia.
200 Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
201 Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
202 José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
203 Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
204 José Gomes dos Santos, cancros venereos.
205 João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
206 José Joaquim da Costa Pinto, inflamação nos olhos.
207 João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
208 José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
209 João Verissimo do Rego Barros, rheumatismo.
210 João Hermenegildo da Silva, idem.
211 João Cavalcante de Araujo, dôr sciatica no braço.
212 Joaquim da N. Pedrosa, inflammação de olhos e rheumatismo.
213 José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
214 Joaquim Odorico de Araujo, gonorrhéa chronica.
215 José da Silva Neves, cceeira nos testiculos.
216 João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas.
217 Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
218 José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica.
219 José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas.
220 José Alves, rheumatismo.
221 Jacintho Augusto dos Reis, rheumatismo agudo.
222 Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
223 José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
224 João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
225 J. Nunes da Silva, gonorrhéa chronica.
226 Januario Souza Silva Serodio, estomago e tosse.
227 Major Justino R. da Silveira (em uma pessôa de sua familia), ferida chronica.
228 José de Moura Iglisias, syphilis e herpes.
229 João Pereira de Mendonça, gonorrhéa e cancros venereos.
230 Joviniano Cordeiro Lins, inflamação nos intestinos.
231 José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
232 José Luiz Gonçalves, syphilis na laringe.
233 Leopoldina Maria do Nascimento, hemorrhoidas.
234 Luiz Carlos de Almeida, dôres agudas sobre o peito esquerdo.
235 Dr. Lindolpho Correia de Araujo, engorgitamento nas glandulas.
236 Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
237 Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
238 Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
239 Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
240 Manoel José Fernandes, rheumatismo.
241 Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
242 Manoel Pessôa Ferreira, ulcera syphilitica.
243 Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
244 Madame Freire, diversas molestias.
245 Maria Freire de Lima, rheumatismo.
246 Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
247 Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
248 Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
249 Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
250 Miguel Manoel da Silva Coêlho, iritis nos olhos.
251 Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
252 Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
253 Manoel Soares Neves, bronchite.
254 Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
255 Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
256 Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
257 Miguel X. de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
258 Manoel Joaquim Pereira, estomago.
259 Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
260 Manoel de Araujo Neto, empigens.
261 Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
262 Alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, dôres agudas na cabeça com insomnia.
263 Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
264 Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
265 Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
266 Melchiades de Souza Santa Rosa (em uma pessôa gravida), estomago.
267 Numa Pedro de Alcantara, rheumatismo.
268 Pedro Leoncio Rodrigues, dôres pelo corpo.
269 Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
270 Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
271 Philomeno de Vascencellos Chaves, rheumatismo.
272 Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
273 Paulo Luiz Alves, syphilis.
274 Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
275 Pedro Alexandrino Machado, grande inflammação na orelha esquerda.
276 Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
277 Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
278 Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornozello.
279 Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na perna.
280 Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
281 Satyro Cordeiro, erupção da pelle.
282 Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas.
283 Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
284 Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
285 Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
286 Thomaz José de Olinda Campello, inflamação no estomago e nas gengivas.
287 Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
288 Thomaz Espinca, gommas no corpo.
289 Tito José do Couto, formigueiro na perna.
290 Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na cabeça.
291 Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflamação na perna.
292 Virginio Carneiro Leão, rheumatismo.
293 Vicente Silverio de Souza, idem.

MODO DE UZAR.

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro a noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e a noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

N U B I A N N U B I A N N U B I A N

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUF. COMP.Y, L.d, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas d fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, o assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE do Dr. REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4----RUA DO CABUGA'----N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a **materia gordurosa**. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue aos **tisicos** as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas **são debeis e lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um preducto em tudo differente dos chamados **extractos** de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

Vende-se

a taverna á rua do Principe n. 28-A.

Esteiras

Vende se esteiras de peperi de superior qualidade, em porção e a retalho; na rua da Guia numero 62.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador—N. 38
PERNAMBUCO

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 50 annos pelos melhores medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações da pelle, das Vias urinarias e da Bexiga.*

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XXVIII

(Continuação)

Um fantasma livido, descarnado, revirando os olhos horrivelmente, agitando pesadas cadeias com gestos furibundos, tinha-se erguido diante delle.

A luz tremula da lanterna cahia no chão lançava sobre a fantastica apparição uma claridade do tumulo!

Lugrano, a tremer de medo, com o queixo fincado no peito, dobrado sobre si mesmo, não se atrevia a fazer um movimento. Não via, mas ouvia.

Parecia-lhe que o fantasma caminhava para elle, que uma mão osseuda lhe cahia sobre a nuca e o atirava brutalmente ao chão, que uma espessa mordaça lhe fechava a bocca, que o amarravam com cordas finas, que lhe martyrisavam os pulsos e os pés. Depois sentio que dous braços vigorosos o levantavam do chão e, após uma ascenção rapida, que o atiravam para cima de um monte de roupa suja.

O italiano tinha de tudo isto uma vaga sensação apenas, porque com a vista do phantasma desmaiara.

Quando recuperou os sentidos, era dia claro, e o miseravel, abrindo os olhos, via diante de si, em vez de terrivel visão, o rosto do honrado Dr. Mattei, que lhe dizia:

— « Brilhante ! brilhante ! »

O doutor esperava, havia uma hora, que o refinado patife désse signaes de vida. Vendo-o voltar a si, teve um sorrisosinho de satisfação, debruçou-se sobre elle, certificou-se de que as cordas eram solidas e sahio, dizendo:

« — A riveder, caro mio ! »

Lugrano ficou só todo o dia, mordendo a mordaça, fazendo esforços heroicos para arrebentar as cordas, sem uma gotta d'agua, sem uma codea de pão. A' noitinha ouvio a bulha de uma carruagem rodando no pateo. Depois, uns passos pesados fizeram estalar os degráos da escada, vozes confusas cochichavam atraz da porta, que se abrio, e... no vão o « ex-padrone » vio desenharem-se, por traz das costas do Dr. Mattei, o vulto elevado do marquez e a magra figura do Sr. Bob.

— E' o nosso ladrão? perguntou com desdem San Stefano.

Mattei contentou-se em abaixar a cabeça em signal de assentimento.

— Sr. Bob, continuou o marquez, pegue nisto aos hombros. O doutor o ajudará, se fôr preciso. Espero-os no meu gabinete.

Bob approximou-se do prisioneiro, e quasi cahio para traz, reconhecendo o moço de fretes com quem matava o bicho todas as manhãs.

Como o Dr. Mattei se preparasse para o ajudar, elle disse:

— Não é preciso, isto não pesa uma onça, vai ver!

E pegando em Lugrano pela cintura, levantou-o com tanta brutalidade e atirou-o para as costas com tal violencia, que o desgraçado, apezar da mordaça, soltou um grito de terror!

No corredor que punha os dous corpos do edificio em communicação, o Dr. abria caminho e o Sr. Bob, enterrando as unhas nas carnes do moço de fretes e apertando as cordas a matar, resmungou por entre os dentes:

— Ah ! patife! ah ! maroto! Foi para isto que me fizeste beber! Foi para isto que me fizeste dar á lingua! Pois, meu homem, vamos ajustar as contas.

O outro debatia-se como um demonio e esforçava-se debaixo das unhas do vingativo criado, como sob as garras de uma tenaz. O sangue corria-lhe por todos os poros, quando chegaram ao gabinete de San Stefano.

O marquez estava de pé diante da sua secretaria, impassivel como um juiz. Disse seccamente a Bob:

— Desamarre esse homem!

O Sr. Bob obedeceu.

Livre da mordaça e das cordas, Lugrano respirou com força.

— Agora, accrescentou San Stefano, deixem-me só com elle.

Apezar do Dr. Mattei não ter por costume discutir as ordens do seu amo, não pôde reprimir um gesto de inquietação.

— Oh! esteja tranquillo, disse sorrindo o marquez, previ o caso em que este ladrão tivesse a fantasia de fazer-se assassino.

E mostrou dous revolveres, cujos canos brilhavam na tampa da secretaria.

Este argumento pareceu sem replica a Matei, que se retirou acompanhado do Sr. Bob.

O marquez e o prisioneiro ficaram sós, face a face.

XXIX

ONDE O MARQUEZ ENCONTRA DOUS CONHECIDOS VELHOS

San Stefano não se tinha demorado em Londres.

Partindo de Pariz ás sete horas da manhã, desembarcava ás quatro da tarde em Victoria Station, e, como não estava embaraçado com bagagens, dirigio-se immediatamente ao Albemarle-Hotel, um dos mais aristocraticos do West End.

Após as abluções reclamadas por nove horas de caminho de ferro e de vapor, sahio só, a pé, deu alguns passos e achou-se no Piccadilly, esse esplendido boulevard, sobre o qual abre as suas janellas o Albemarle-Hotel, e subio até á sua juncção com Princess Gate.

Ahi chegando, pareceu hesitar; fez-se livido, algumas gottas de suor inundaram-lhe a testa; levou a mão ao coração para comprimir-lhe os movimentos. Mas aquelle desfallecimento foi passageiro, e, sacudindo a cabeça como para expulsar alguma recordação importuna ou dolorosa, continuou o seu caminho até ao posto de policia, situado junto dos jardins de Kensington.

A vasta sala estava deserta; apenas um constable, com as costas viradas para a rua, aquecia-se a um grande fogão de ferro.

Com o rumor que fez San Stefano, o homem voltou-se. O marquez, vendo aquelle rosto honrado e tranquillo, illuminado por dous olhos intelligentes, não pôde reter um movimento de sorpreza, mas de sorpreza agradavel.

Decididamente o acaso faz bem as cousas, murmurou elle. E saudando o constable, disse-lhe em tom quasi cordial:

— Bom dia, Sr. Martin! Tenho muita satisfação em vel-o. E' justamente o senhor que procuro.

— Conhece-me então? perguntou o excellente homem muito atrapalhado.

— Tenho essa honra, Sr. Martin, e venho reclamar do senhor um serviço.

— Ah! precisa dos meus misteres? Algum flagrante delicto, sem duvida.

A estas palavras « flagrante delicto, » San Stefano franzio as sobrancelhas. Mas, fazendo um esforço para sorrir, replicou:

— Sei Sr. Martin, que é essa a sua especialidade... mas, como sou solteiro, não posso utilisar-me d'ella. Eis o caso: estou fazendo um grande trabalho sobre a policia de Londres e seus principaes agentes. O senhor é um dos melhores, dos mais activos, dos mais considerados e dos mais dignos... e eu venho unicamente pedir-lhe a sua photographia.

— Ah! vem a proposito. Justamente o Sr. Dokney, de Ebury-Street, Eaton Square, tirou, na semana passada, o retracto de todos os agentes do districto.

— Perfeitamente, mas não é tudo! O meu trabalho refere-se a alguns annos passados, e se tivesse uma photographia d'essa época...

— Espere! Ha seis annos, por occasião do famoso processo Chavéres, que fez tanto barulho... Talvez nunca ouvissé fallar a esse respeito? ..

— Mil perdões, Sr. Martin! disse San Stefano em voz abafada...

— E' que, por essa occasião, tive o meu quarto de hora de celebridade. E todos os photographos de Londres disputaram a minha cabeça.

— E guardou sem duvida algum exemplar!...

— Uma galeria inteira, deve o senhor dizer! E se quizer ter o trabalho de vir á minha casa...

— Se não o incommodo, Sr. Martin.

O constable entrou na sala immediata, prevenio a um collega do que se ausentava por alguns instantes, e voltou a dizer a San Stefano que estava ás suas ordens.

O Sr. Martin morava a dous tiros de espingarda do posto de Kensington Cardens. Um quarto de hora depois, o marquez sabia, levando comsigo o pedaço de cartão a que parecia ligar tão grande importancia, e o constable ficava de olhos arregalados, da bocca aberta, diante de uma nota de quarenta libras, que aquelle original tinha esquecido em cima da mesa.

Voltando cedo para o hotel, dormio um bom somno, e no dia seguinte, nada mais tendo que fazer em Londres, tomou, ás nove horas e quarenta, o trem que, pela correspondencia de Boulogne, o deixou á noite, ás dez horas e trinta e cinco, minutos em Pariz.

O doutor, prevenido por telegramma, esperava-o á porta do palacete da avenida Montaigne.

— Victoria! exclamou o marquez, vendo-o. Trago-lhe o seu modelo, meu querido Mattei.

E com grande alegria mostrou a photographia do constable.

— Não se poderá dizer, observou elle, que desprezamos os pequenos detalhes! Nada de novo durante a minha ausencia?

— Pelo contrario, disse o doutor. Em primeiro lugar, a visita da princeza Leonati

— Era certa! disse comsigo mesmo San Stefano.

— Veio hontem, perto das duas, em um trem muito modesto, e, não o encontrando, deixou este enveloppe.

San Stefano pegou no enveloppe e abrio com vivacidade. Continha apenas um cartão de visita com estas simples palavras:

« Obrigada. Espero-o logo que chegue. Severina. »

— E depois? perguntou o marquez com indifferença. Encontrou por acaso o homem?

— Não encontrei o homem, mas fiz um prisioneiro.

— Um prisioneiro? que quer dizer?

O doutor contou então a aventura nocturna do «ex-padrone», e por que circumstancias tragico-comicas tinha sido mal succedido.

O resto já os leitores sabem, e vamos reatar a nossa narração no momento em que San-Stefano se achou só no seu gabinete, face a face com Lugrano.

Quando o doutor e o Sr. Bob desappareceram, o marquez passou a mão pelos revolvers, sentou-se diante da secretaria e durante alguns segundos examinou dos pés á cabeça o italiano, que, cheio de inquietações, revirava entre os dedos o seu chapéu de feltro.

— Como se acham? disse afinal San Stefano.

— Carlino! balbuciou o mariola.

— A sua profissão?

— Moço de fretes, na esquina da avenida Montaigne.

— Com que fim entrou em minha casa?

— O Sr. marquez sabe!... a miseria! a fome!...

— A miseria... a fome! Tristes desculpas.

— Cada um dá as que tem...

Carlino não via bem. Os olhos arregalados percorriam todos os cantos do aposento. Durante essa inspecção cahiram sobre o retrato de Theodora Pia, que se destacava em cheio na parede á esquerda da chaminé.

— Santo Deus, não é possivel!.. exclamou o patife completamente atordoado, ou tenho peneira nos olhos ou é Andréa!

O juiz não estava menos atordoado que o accusado; pelo contrario, talvez estivesse mais ainda.

— Andréa! Conhece Andréa?! repetiu o marquez dando um pulo para o « padrone. »

— Se a conheço! Os meus encantos! A que devia ser para mim uma verdadeira gallinha de ovos de ouro.

A' medida que fallava, San-Stefano fixava sobre elle o olhar ardente. Parecia-lhe que uma venda lhe cahia de repente dos olhos, e que, por uma suppressão instantanea do tempo e do espaço, se achava em presença de feições conhecidas, de um rosto outr'ora familiar

A voz, ouvida em circumstancias sempre presentes á sua imaginação, transformou essa suspeita em certeza.

— Então, disse elle com a voz a tremer, é Lugrano!... o martyrisador de crianças! ..

O patife fez uma careta, vendo o seu incognito descoberto, e procurou articular um protesto timido.

— Não negue! interrompeu San Stefano.. E' o senhor mesmo... Reconheço-o! Dê antes graças a Deus por eu o ter reconhecido. Este acaso salva-o das galés.

Esta certeza pareceu encher de animo o amante da bella Tramma.

— Com uma condição, entretanto, continuou o marquez; é que vai contar-me tudo quanto sabe dessa criança, desde o dia em que ella lhe foi entregue pelo duque d'Urbino, seu pai.

Muito satisfeito, por tirar-se de apuros por tão pouco, Lugrano, sem omittir nenhum detalhe, com toda a especie de enternecimentos hypocritas, contou a dolorosa historia que os nossos leitores conhecem, até ao episodio de Luciano de Brecourt, que poz fim áquelle odioso captiveiro.

— Ah! murmurou San-Stefano, comprehendo tudo agora.

— Desde esse momento, proseguiu o «ex-padrone», nunca mais tive noticia della... Mas encontrei-a o outro dia .. preciso procural-a

— Procural-a! E por que?

— Ora essa! O senhor não é a unica pessoa que tem interesse pela pequena .. Ha muita gente que paga muito bom dinheiro para a ter debaixo de vistas... Uma pessoa sobretudo.

— A princeza Leonati, talvez?

— O senhor o disse, meu principe! Aquella, se apanha a certidão de obito de Andréa, põe luminarias sete dias a fio.

— E com certeza o senhor prometteu dal-o?

— Aquella senhora dispõe de argumentos tão bons!

— Deve cumprir a sua promessa, Sr. Lugrano, aconselhou o marquez.

— Ora essa! O senhor tambem tem interessa em vel-a desapparecer?

— Não disse isso! Disse apenas que era preciso fornecer á princeza a certidão de obito de Andréa .. E o senhor ha de fornecer-lhe essa certidão, Sr. Lugrano! Mas não se esqueça de que, se cahir um unico cabello da cabeça dessa criança, não é um cabello da sua, é a sua cabeça que cai.

Isto foi dito com tal firmeza, que o italiano sentiu um calafrio percorrer-lhe os ossos. O marquez continuou.

— Sabe escrever, meu caro senhor?

— Como um caligrapho! respondeu impudentemente o mariola.

— Pois bem! disse San Stefano, empurrando-o para a secretaria, sente-se ahi e escreva... Eu dito.

XXX

OS TITERES DE SAN STEFANO

O marquez levou mais de uma hora a ditar, e durante esse tempo o « ex-padrone », com a submissão passiva e quasi a inconsciencia de um escrivão, encheu quatro folhas de papel com uma letra grande e fantastica.

O marquez percorreu o manuscripto, dobrou as folhas em quatro, metteu-as cuidadosamente na carteira, e sem intenção apparente accrescentou:

— Depois que o Sr. « maire » e o commissario de policia do bairro legalisaram a sua assignatura, estará tudo em ordem.

— Como?! exclamou o mariola a quem o nome do Sr. « maire » tinha produzido calafrios, quer pôr-me em presença das autoridades?

— E' uma formalidade necessaria, disse San Stefano. A sua assignatura não tem valor sem esse reconhecimento; além disso, estimo que esses dous funccionarios com quem entretenho as mais excellentes relações, façam conhecimento com um noctambulo tão distincto como o senhor.

Lugrano sabia o que aquillo queria dizer; não replicou e perguntou apenas:

— Quando me faz o Sr. marquez a honra de apresentar-me a esses funccionarios?

— Amanhã, pela manhã, entre nove e dez horas, se lhe agrada!

Estou ás ordens do Sr. marquez.

E Lugrano, fazendo uma mesura até ao chão, dispoz-se a sahir.

— Um momento ainda, meu caro senhor, disse San Stefano com vivacidade; que diabo! está com muita pressa!

— O Sr. marquez deve comprehender que não ha companhia, por melhor que seja, que a gente não deixe.

— Comprehendo; tanto mais quanto sinto vivo pezar em separar-me de si. Mas precisamos ainda combinar o nosso programma.

— O nosso programma! repetio Lugrano, a quem a nostalgia do ar livre começava a apoquentar.

— Sem duvida! Pois não temos de nos ver frequentemente, para tocar as nossas impressões?

— E' uma honra de que muito me orgulho, Sr. marquez.

— A honra é toda para mim, Sr. Lugrano! Disse que costuma estacionar na esquina da avenida Montaigne, não é verdade?

— A dous passos daqui.

— Pois bem! não altere em nada os seus habitos... Continue o seu pequeno commercio... apenas...

— Ah! ha um apenas!

— Apenas todas as manhãs, antes de começar as suas operações, e todas as noites antes de ir para gozar de um repouso tão bem ganho, ha de vir fazer-me uma pequena visita.

— Como quem diz vir tomar o cheiro do cartorio.

— E' um verdadeiro prazer conversar comsigo. Comprehende as cousas no ar! Talvez que eu nem sempre esteja em casa. Costumo sahir frequentemente. Mas encontrará um outro eu, o Dr. Mattei. E' um excellente homem! Ganha muito em ser conhecido! e espero que serão os melhores amigos do mundo.

— E é tudo? interrogou timidamente o « padrone. »

— Ainda não! Nos seus momentos de ocio, procure entre as certidões de obito de que faz collecção, aquella que melhor corresponder com os signaes da filha do duque d'Urbino! Se houver alguns retoques a fazer, confio na sua habilidade. Deve conhecer esses trabalhos de arte, o senhor, um artista! Tenha-a prompta para qualquer eventualidade, de modo que dentro de um mez, tres semanas, oito dias talvez, possamos tocar esse instrumento.

— Parecia-me que essa certidão era para a princeza.

— E' effectivamente para ella, Sr. Lugrano! Mas, por maior que seja a impaciencia da princeza, eu sou o unico juiz do dia e da hora em que lhe entregará a certidão. Estamos entendidos, não é verdade?

— Perfeitamente, Preparo a certidão, e espero as suas ordens.

— Daqui até lá, não perca de vista a princeza... e tenha-me a par de tudo quanto ella tentar contra Andréa.

— Em outros termos, é preciso « embrulhal-a. »

— E' melhor « embrulhar » do que ser « embrulhado », Sr. Lugrano!

— Sem duvida, Sr. marquez. Mas emquanto eu « embrulhar » a princeza, que fim levará a minha clientella?

— Ah! a sua clientella, não me lembrava della... Reze-lhe por alma.

— Mas é o meu unico ganha-pão! gemeu « padrone. »

— Arranjará outro, e com certeza mais lucrativo.

E San Stefano, puxando uma gaveta da secretaria, pegou em um punhado de ouro e metteu-o na mão de Lugrano, que, á vista daquella munificencia inexperada, mostrou-se mais contente

— Isto é apenas um pequeno adiantamento... nunca regateio os serviços que me prestam, comtanto que me sirvam como desejo ser servido. A bom entendedor...

Foi o ponto final. San Stefano tocou a campainha, o Sr. Bob appareceu.

— Sr Bob, ordenou o marquez, previna o doutor de que quero fallar-lhe.

Mattei accedeu immediatamente ao convite de San Stefano que lhe disse sem mais preambulos:

— Doutor, procuravamos um homem... encontrei-o.

E com o dedo designava Lugrano, que intimadado com a vista do colosso, começou a torcer entre os dedos o chapéo de feltro.

— Agora, concluio San Stefano, já não o retenho, meu caro senhor. Mas lembre-se de que o espero entre nove e dez horas!

A proposito, accrescentou elle, a rua da Paz está no seu itinerario?

— Não está precisamente, mas posso fazer uma volta.

— Então espere... apenas alguns segundos mais.

E sentando-se á secretaria, o marquez escreveu o seguinte bilhete:

« O marquez de San Stefano previne o Sr. Manclerc, de que o espera amanhã, das quatro ás cinco horas da tarde, na avenida Montaigne. »

Depois dobrou o bilhete, metteu-o em um enveloppe e entregou-o ao moço de fretes, que sahio depois de comprimentar profundamente o italiano.

Indo para casa, com um passo mais apressado que de costume, com um passo de evadido, o *ex-padrone* dizia comsigo!

— Toma tento! *Carlino mio!* O marquez por um lado, a princeza por outro! Olho vivo! *Chi va piano, va lontano!*

(Continúa)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 43)

II

O Sr. de Thonnerieux folheou o pequeno volume que Victor Hugo conhecia quando escreveu *Marion Delorme*, deteve-se na vigesima pagina, que marcou servindo-se de um pedaço de papel, abandonando o livro, metteu a mão no bolso, de onde tirou um estojo, contendo um minusculo frasco de tinta vermelha e uma penna de ouro.

Molhando então a penna na tinta, pegou de novo no volume e preparou-se para o mais estranho e mais inexplicavel trabalho.

Consistia elle em marcar com um ponto ou com um traço letras ou palavras da vigesima pagina do—Testamento Vermelho, Memorias do Sr. de Laffémas.

Chegado ao fim dessa pagina, voltou a e continuou a fazer os seus signaes no verso, na pagina vinte e uma por conseguinte, e depois na face da pagina vinte e duas.

Antes de chegar ás ultimas linhas dessa pagina, terminou o seu trabalho. Abandonou então a penna, voltou á vigesima pagina e poz-se a ler a meia voz as letras e as palavras assignaladas por elle e que reunidas, constituiam as tres phrases seguintes:

« Castello de Granges-de-mer-la-Fontaine.

« Decima setima lousa preta da capella.

« Contando a partir do angulo esquerdo. »

— E' isso mesmo, é isso mesmo! murmurou elle depois ler; é impossivel que os iniciados não comprehendam, emquanto que para qualquer que não lhe possua a chave o enigma conservar-se-ha impenetravel ..

O conde fechou o livro e consultou o relogio.

Eram tres horas menos alguns minutos.

O tempo caminhara depressa; verdade é que a tarefa executada havia sido longa e minuciosa.

O Sr. de Thonnerieux metteu novamente no bolso os seus papeis, a sua tinta vermelha, a sua penna de ouro, entregou o volume ao empregado encarregado da recepção das obras, comprimentou os conservadores e sabio da sala de trabalho e depois da bibliotheca.

O landau estacionava perto do *square* Louvois.

O lacaio avistou seu amo e dirigio-se vivamente para o seu lado, emquanto o cocheiro approximava a carruagem da beira da calçada.

— Onde vai o Sr. conde? perguntou o lacaio, quando fechou a porta do landau depois de ter ajudado a subir o Sr. de Thonnerieux, que respondeu:

— A' casa da condessa de Chatelux.

— Rua de Tournon .. disse por seu turno o lacaio ao cocheiro, subindo á boléa.

Dez minutos depois o vehiculo parava na rua de Tournon, no pateo do palacio da Sra. de Chatelux.

O conde desceu da carruagem e fez-se annunciar.

A dona da casa veio em pessoa até ao vestibulo receber o ancião, a quem deu o braço com solicitude, para conduzil-o ao salão principal, situado no pavimento terreo do palacio, como as demais peças de recepção.

Georgina de Graves, condessa de Chatelux, era uma senhora de quarenta e cinco ou quarenta e seis annos, muito bella ainda, comquanto fossem visiveis os vestigios de grandes desgostos nas suas feições regulares e aristocraticas, que conservavam intacta a pureza das suas linhas.

Quando muito, alguns fios de prata, que a condessa desdenhava de dissimular (o que entretanto lhe seria facil) misturavam-se á massa opulenta dos seus cabellos pretos e sedosos.

Abaixo da fronte, sulcada apenas por duas ou tres rugas visiveis, brilhavam dous grandes olhos azul escuro, de incomparavel ternura

A sua physionomia exprimia ao mesmo tempo a intelligencia, a firmeza e a bondade.

A Sra de Chatelux ficou admirada da mudança que soffrera o rosto do Sr. de Thonnerieux depois da ultima e muito recente visita que elle lhe havia feito.

— O que tem o senhor, meu amigo? perguntou-lhe ella commovida e inquieta, fazendo-o sentar-se perto de si; acho-o mais sombrio do que de costume. . parece acabrunhado...

— E' que estou effectivamente acabrunhado, minha amiga, respondeu o conde com expressão de profundo desanimo; sim, minha alma está sombria, meus pensamentos são negros... sim, a minha tristeza vai augmentando de dia a dia, e não cessará de crescer até á hora do ultimo somno. .. hora muito proxima agora, porque sinto a vida fugir-me..

— E' porque abandona-se, meu amigo... replicou vivamente a condessa. E' porque não tem a coragem de lutar contra a sua dôr!

O velho deu de hombros.

— Lutar! repetio elle, para que? Estou antecipadamente vencido!... A dôr procede das recordações, e não posso esquecer!.... Se, além disso, eu pudesse, não o quizera!... Estou acabrunhado, dizia a minha boa amiga... O termo é muito fraco: estou esmagado!

— E não tenho eu soffrido tambem? exclamou a Sra. de Chatelux. Lembre-se, Felippe! quanto soffri, ha tres annos, a irreparavel desgraça de perder meu marido, abandonava-me ao meu desespero. Foi o senhor quem me amparou. Eis textualmente as suas palavras: « E' preciso ser forte. Deus o exige. Não se vive com os mortos, e o seu dever é viver! »

— Foram essas effectivamente as minhas palavras, respondeu o Sr. de Thonnerieux, enxugando com as costas das mãos duas grossas lagrimas que corriam-lhe pelas faces; a minha amiga acabava de receber um golpe terrivel, mas tinha um filho, uma criança que amava e de todo o seu coração e a quem a senhora amava com toda a ternura de sua alma, e era por elle que eu lhe ordenava que vivesse! E' por elle que a senhora vive! Eu não tenho mais nada, como sabe-o perfeitamente. Suzana, a minha adorada Suzana, morreu, e seis mezes depois minha filha, minha unica filha, acompanhava-a no tumulo. Estou só, só neste mundo, e desesperado, depois de ter sido tão feliz!... O que quer que eu faça na terra?

— Mas o senhor não está só no mundo, meu caro Felippe! replicou a Sra. de Chatelux, pegando nas mãos do ancião e apertando-as affectuosamente. Tem amigos... amigos dedicados, com o affecto dos quaes póde e deve contar absolutamente!

— Sei disso perfeitamente, e entre elles a senhora occupa o primeiro lugar. Mas os amigos, por mais caros e dedicados que sejam, não podem substituir as affeições que perdi; não me restituirão as puras e divinas alegrias de que gozei durante perto de dezoito annos, e que a morte arrebatou-me bruscamente!

Ao pronunciar com voz entrecortada estas palavras quasi indistinctas, o conde de Thonnerieux soluçava, e fazia piedade ver o pranto escapar-se dos olhos amortecidos e correr, como uma chuva tempestuosa, pelas faces tanadas do velho.

A Sra. de Chatelux, commovida até ao amago da alma por esse espectaculo desolador, chorava tambem.

Fez entretanto um energico esforço para reter as lagrimas e procurou consolar o melhor que pôde aquelle a quem chamava seu amigo.

— Felippe, meu caro Felippe, disse-lhe ella, supplico-lhe, em nome da amizade que me consagra, não se abandone assim a uma fraqueza indigna de um homem! Ninguem neste mundo comprehendeu melhor e deplorou mais do que eu o abysmo de dôr que cavou em torno de si a perda successiva de Suzana e de Maria! Ah! foi cruelmente ferido pelo destino o meu amigo, tão digno aliás de ser feliz e cuja vida inteira tem sido uma série ininterrompida de actos generosos! Mas, sabe-o bem, Deus fulmina aquelles a quem ama, e, se os golpes são rudes, não é essa uma razão para revoltar-me contra os seus decretos, para repellir um fardo que lhe parece demasiadamente pesado, para deixar-se succumbir ao desgosto! Se o senhor morrer, o que será de todos esses pobres a quem soccorre e que o abençoam? de todas essas creaturas que lhe devem a existencia, visto que é graças aos seus beneficios que ellas podem viver? Pense, meu amigo, nos dous anjos que lhe foram arrebatados, Suzana e Maria, que o contemplam lá do céo, devem estar tristes por vel-o abandonar-se assim... Aos cincoenta e cinco annos apenas, está com a apparencia de um octogenario! Com uma constituição vigorosa como a sua, estava-lhe reservado um largo futuro, e entretanto parece prestes a baixar ao tumulo!... Que contradicção entre os seus actos e as suas palavras! Aos desesperados grita —Coragem!—e no emtanto succumbe ao desanimo, ao desespero!

— Não terei então o direito de morrer? murmurou o conde.

— Não! porque a sua vida não lhe pertence! Pertence a Deus, que constituio-o seu apostolo de caridade na terra! Desempenhe esta missão até ao fim! Ella é grande, é consoladora!

O Sr. de Thonnerieux, com a cabeça baixa, conservou-se silencioso durante alguns instantes, e depois, com voz lenta e alquebrada, murmurou:

— A senhora está com a verdade, sinto-o perfeitamente, minha amiga; mas posso por ventura raciocinar com o meu pobre coração?... Se procuro moderar as suas palpitações dolorosas, se tento cicatrizar as suas chagas, sempre vivas, sempre sangrentas, ella não me obedece! Sou impotente contra o meu pensamento, que, sem o querer, torna-se incessantemente sombrio. . impotente contra a minha memoria, que, sem treguas, evoca o passado!... Falla-me dos meus pobres, elles nada perderão com a minha morte, porque, morrendo, não os esquecerei, e elles orarão por mim como oram já por aquellas que não existem mais e ás quaes irei juntar-me lá em cima!

— Supplico-lhe, Felippe, exclamou a Sra. de Chatelux, expilla da mente essas idéas lugubres, e fallemos de outra cousa, quer?

O velho apertou-lhe a mão e ergueu para ella os olhos ainda velados pelas recentes lagrimas.

— Sim, respondeu elle, quero. Fallemos de Fabio.

— De meu filho... pois bem... disse a condessa, cujo rosto illuminou-se de alegria.

— Está contente com elle, minha amiga?

Tanto quanto é possivel estar... Não tenho a mais leve censura a dirigir lhe!... Fabio faz-me a mais feliz das mãis... Conducta e trabalho, tudo é perfeito .. Acaba de conquistar brilhantemente os seus diplomas de bacharel em letras e de bacharel em sciencias.

— Aos dezenove annos, é muito bonito! A minha amiga deve orgulhar-se.

— Orgulho-me effectivamente, conto que elle não parará em tão bello caminho!...

— A que carreira destina-o, ou antes, destina-se elle?

— Já lh'o perguntei, fazendo-lhe ver a necessidade absoluta de crear-se uma posição independente, porque não somos ricos, reduzida extraordinariamente a nossa fortuna, como foi, pelas infelizes especulações do meu defunto marido.. Não nos resta hoje senão este palacete e um rendimento que mal dá para não fazermos figura triste na sociedade .. Elle respondeu-me que, fosse embora millionario, não se julgaria por isso dispensado do trabalho; que tinha deveres que cumprir para comsigo proprio e para com os seus semelhantes; que aspirava um lugar no meio do grande movimento intellectual e scientifico da sua época, e tornar-se util á sua patria, na medida de suas forças.

— O que pretende elle fazer para attingir um fim tão louvavel?

— Entrar para a escola polytechnica... Approva essa decisão?

— Absolutamente. . Mas quero dizer-lhe mais uma vez o que frequentemente lhe tenho repetido: Se a vocação de Fabio o impellir para as carreiras que demandam largo empate de dinheiro, como a grande industria, o tabellionato ou o banco, não seja a falta de capitaes um obstaculo á realisação das suas aspirações... André de Chatelux, seu marido, era meu amigo... Elle não dissipou a sua fortuna com loucuras .. Foram negocios infelizes e não o desregramento de conducta que o empobreceram... A sua inesperada ruina fulminou-lhe o coração... não póde sobreviver á idéa da mediocridade, das privações talvez, a que exporia, pela sua imprudencia, a senhora e seu filho.... O desgosto matou-o!

— Desgraçadamente! .. e Deus sabe, entretanto, que não seria capaz de exprobrar-lhe a perda, ou pelo menos a diminuição da fortuna... a unica cousa que eu lhe pedia era que vivesse.

— Termino o meu pensamento... Se precisa de mim, querida Georgina, falle... Quer duzentos, trezentos mil francos, ou mesmo mais, que permittam a Fabio consultar-se de novo e seguir livremente a sua verdadeira vocação?

— Meu amigo, redarguio a condessa, sou verdadeiramente reconhecida á sua generosa offerta, porém tenho o amor proprio de não querer que Fabio deva ao dinheiro aquillo que póde, que deve ser um dia... agradeço-lhe de todo o coração, mas recuso...

— A sua delicadeza não será exagerada?

— Não, é bem entendida.

— A minha amiga é moça ainda, gostava da sociedade, e a mediocridade dos seus recursos obriga-a a isolar-se nesta casa.

— Tenho meu filho, é quanto me basta. Não desejo outra cousa.

O conde suspirou tristemente.

Pensava quanto o isolamento lhe pareceria tambem agradavel, ao lado das duas creaturas que tanto amara!

— Meu caro Felippe, disse-lhe vivamente a condessa, não vá mergulhar-se de novo nos seus sombrios pensamentos.

— Não... não .. e continuemos a conversar. Não quer aceitar cousa alguma, emquanto eu vivo, nem para si nem para Fabio; pois assim seja! Não fallemos mais nisto, mas não ha de fazer-me alterar as disposições do meu testamento!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42